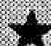
NÃO FORAM PUBLICADOS

OS DIAS: 3 A 8

LUPE SUAREZ
(MAMÃE DOLORES)
PELMEX



JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

A novela de Felix Caignet, "O Direito de Nascer" foi e é, sem dúvida, o maior cartaz do rádio, desde que existe o mesmo, porque dominou e prendeu a atenção dos ouvintes de todos os países em que foi ela irradiada, suscitando até perigosos problemas que necessitaram a intervenção de alguns governos. Como não podia deixar de ser, esta obra foi filmada e seu sucesso tem sido enorme em todos os cinemas onde é exibida.

Um dos pontos altos da novela, ou do filme, é a figura de Mamãe Dolores, a ama que cuidou de Albertinho, que lhe deu nome e o criou. Êsse papel arranca lágrimas dos mais empedernidos corações. No grande filme da Pelmex, êsse papel é interpretado por Lupe Suarez, a rádio-atriz cubana que foi a primeira a representá-lo no rádio e que no cinema mostrou ser a verdadeira intérprete internacional de tão cobiçado papel.

duplique
sua produção diária
com uma

SEWMATIC

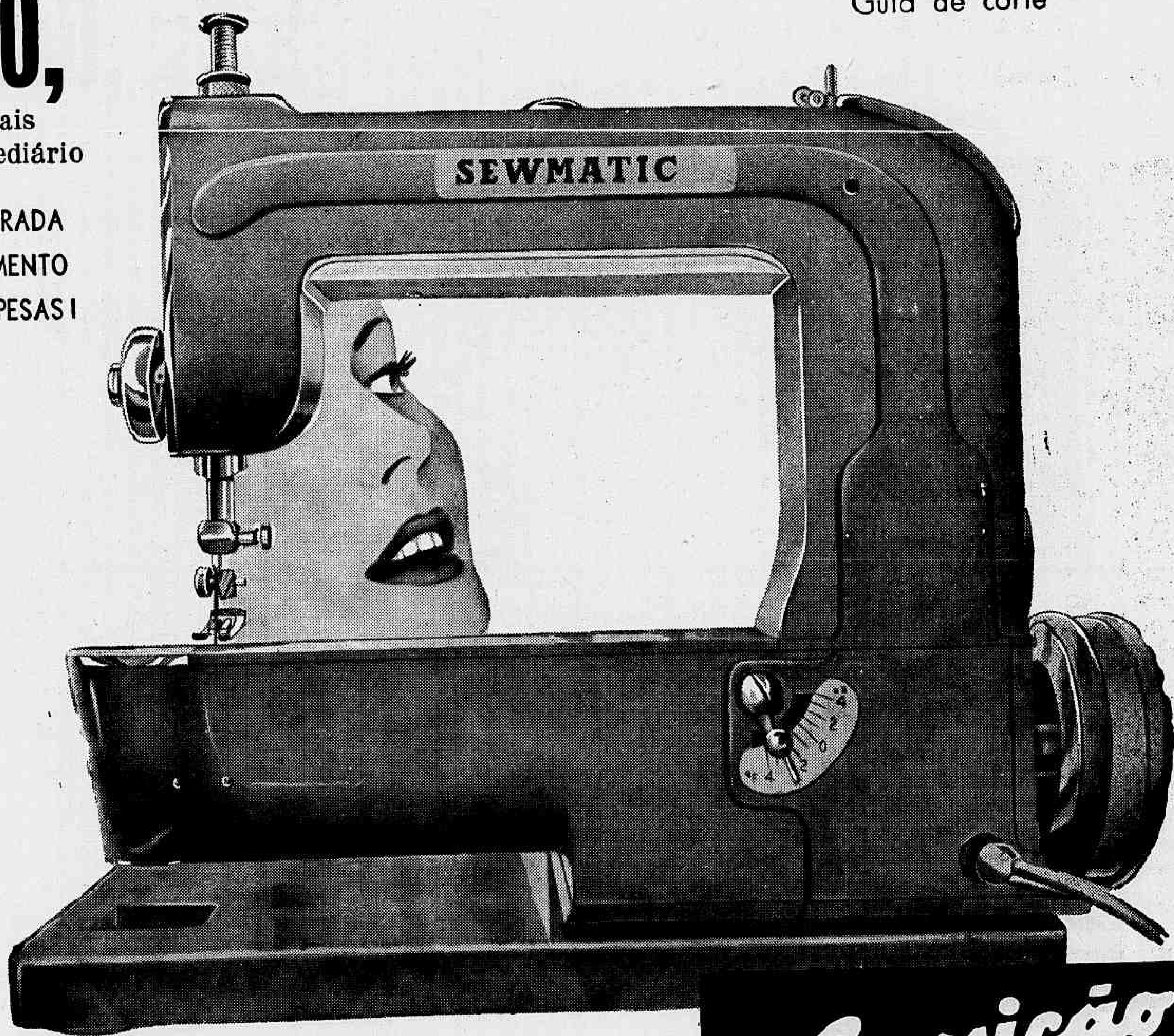
A máquina de costura elétrica, que perfaz 20 operações diferentes!

ainda ao preço antigo: **5.250,** *ou...*

350,
mensais
pelo Crediário

SEM ENTRADA
SEM AUMENTO
SEM DESPESAS!

Borda
Caseia
Prega botões
Plissa
Embainha
Serze
Debrua
Prega rendas
Franze com graduação
Faz babados
Braço livre para serzir meias
Margina
Prega fecho-eclair
Prega vivos e entremeios
Prega vivo duplo
Acolchoa
Faz pregas
Coze para traz
Costura por cima de alfinetes (dispositivo especial)
Guia de corte



Garantida contra defeitos de fabricação

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Novo móvel soluciona o problem

UMA EXPERIENTE DONA DE CASA TORNA-SE INVENTORA — IDEAL PARA OS "APARTAMENTOS" — A CAMINHO DA FORTUNA A SRA. DURANCE

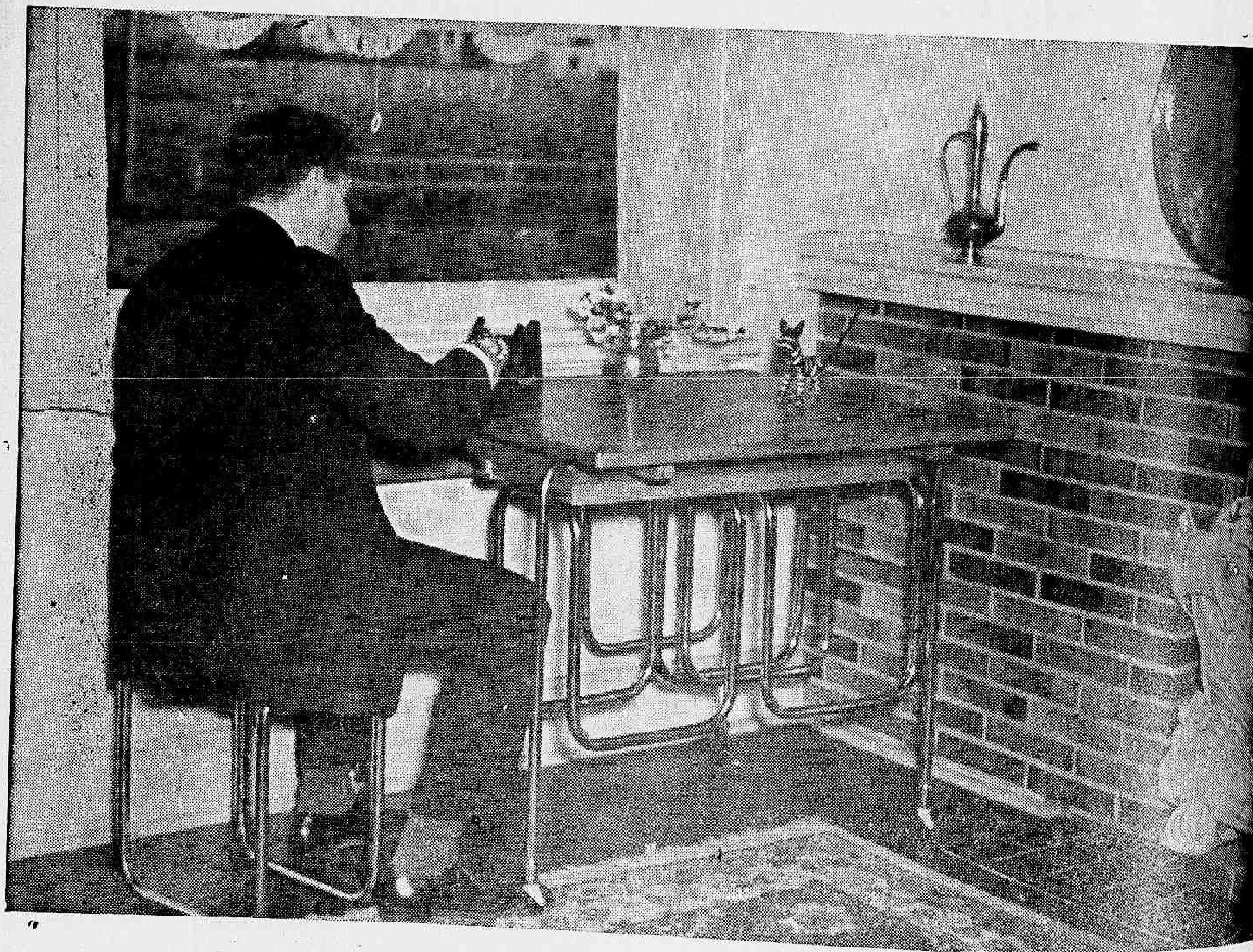
INÚMEROS são os problemas que as donas de casa se vêem obrigadas a resolver diàriamente, em tôdas as partes do mundo, a fim de conservar em ordem as suas casas, ou para facilitar o trabalho entre as quatro paredes do lar. Antigamente, as meninas desde cedo aprendiam a cozinhar, coser e arrumar suas casas, ajudando a mamãe. Porém, os velhos hábitos patriarcais sofreram profunda mutação, possìvelmente em conseqüência da situação econômica, e a menina, depois de passar pelos estabelecimentos de ensino, procura um emprêgo em escritórios ou lojas, conservando-se na mais completa ignorância dos problemas domésticos. Ao casar, a moça, se o marido tem posses, abandona o emprêgo e passa a gerir um lar cujo funcionamento e manutenção desconhece por completo. Socorre-se, então, da experiência da mamãe, que foi criada para ser dona de casa e que, com longos anos, acumulou tesouros de experiência.

FALTA DE ESPAÇO

Os problemas domésticos são, atualmente, agravados pela falta de espaço, pois as casas e apartamentos são construidos dentro de dimensões mínimas, visando aproveitar ao máximo o terreno, principalmente as dependências de serviços, como cozinha, banheiro, terraços, etc.

É muito comum a jovem recém-casada, em dificuldades pela falta de espaço na cozinha do "apertamento", dirigir-se à mamã, reclamando: — A mesa e as cadeiras tomam todo o espaço na cozinha, e sou obrigada a não ter êsses moveis, pondo as coisas no chão.

A mãe sugere, então, que a jovem compre uma mesa com rodas, que pode ser retirada da cozinha e posta num canto qualquer, quando não estiver em uso. A sugestão é aceita, mas, depois de algum tempo, surge nova dificuldade: a jovem queixa-se de que é obrigada a estar carregando cadeiras da sala para a cozinha e vice-versa, tôda vez que pretende usar a mesa na cozinha. A experiência materna, mais uma vez, entra em ação e a idéia luminosa surge: por que não fazer uma mesa de rodas, com assentos escamoteáveis, os quais poderiam ser guardados quando a peça não estivesse servindo para refeições? Ao mesmo tempo, a mesa poderia servir para outros usos da cozinha, ocupando pouco

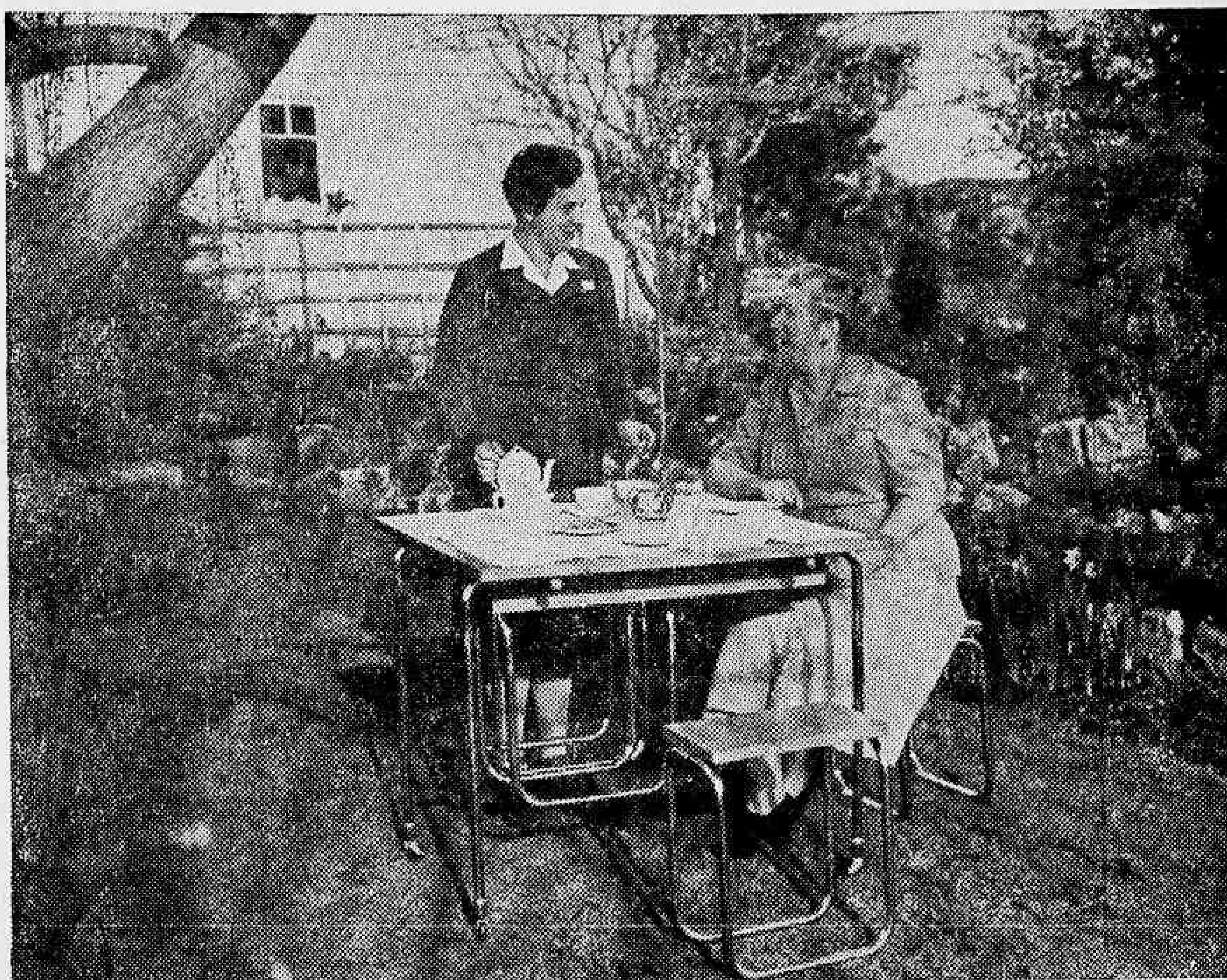


...o espaço

...es aço e prestando excelente serventia.

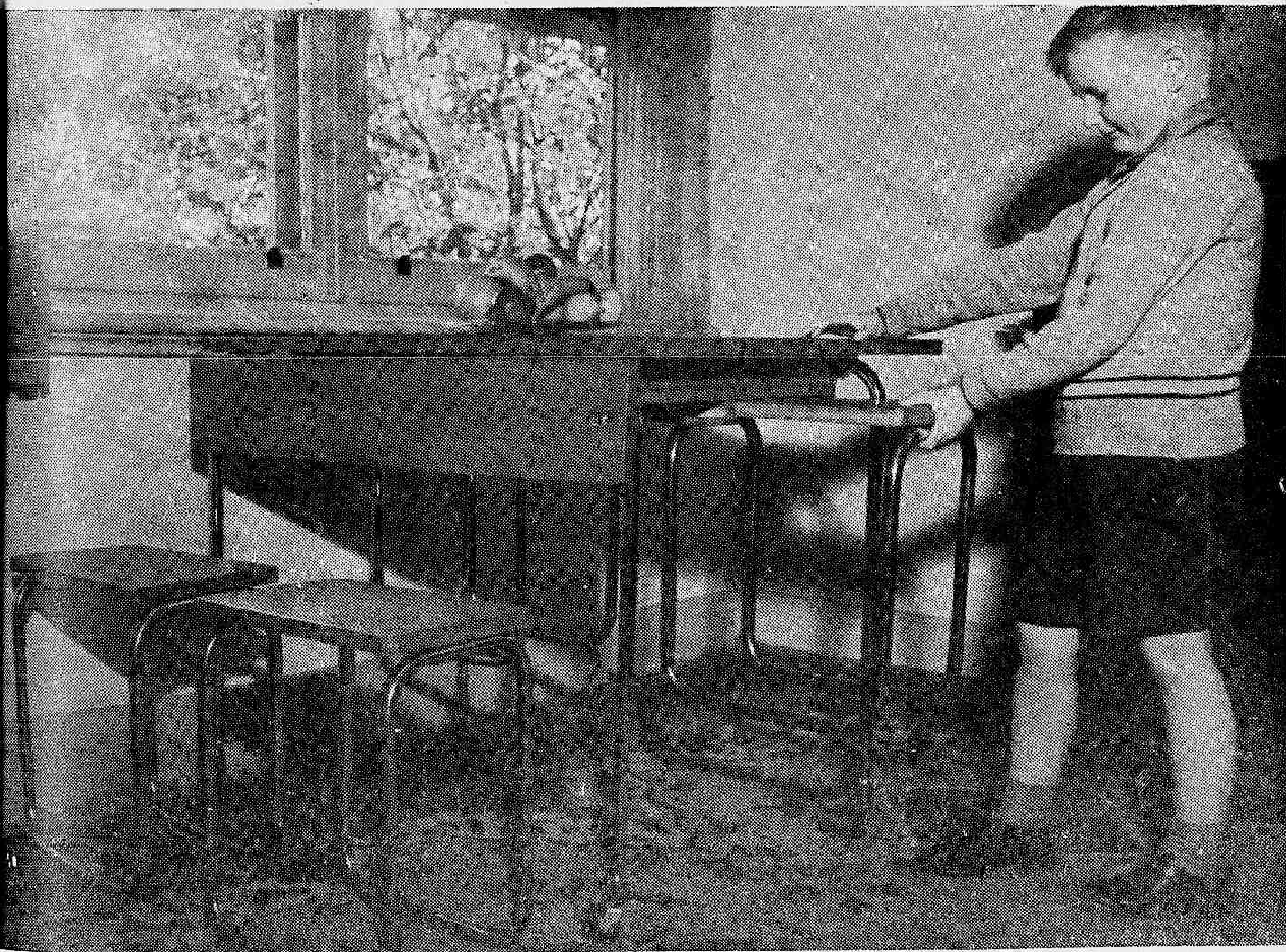
PATENTEOU

A jovem recém-casada, cujo problema expusemos linhas àcima, existe realmente e reside na cidade de Melbourneo, Austrália. Trata-se da senhora G. Garrol e da sua mãe, senhora R.J. Durance, também de Melbourne. Como o móvel desejado não existe no mercado, a senhora Durance foi a um marceneiro, explicou-lhe o que desejava e, quando ficou pronto, tirou patente. Trata-se de uma mesa com bancos laterais, que podem ser dobrados, quando não estão em uso. Foi um sucesso, como objeto de utilidade doméstica, e já está sendo fabricado em grande escala, para ser lançado, brevemente, no mercado mobiliário autraliano. Hoje, a senhora Carrol e a senhora Durance, que possuem o novo tipo da mesa, batizado como "Susytable" não podem compreender como as donas de casa, principalmente as que dispõem de pouco espaço em seus lares, podem passar sem o novo móvel.



Os filhos da senhora Carroll, Jennifer e Peter, são os mais ardorosos propangadistas da invenção, pois contìnuamente estão levando amiguinhos à sua casa, para exibir-lhes, orgulhosamente, "a mesa que vovô inventou".

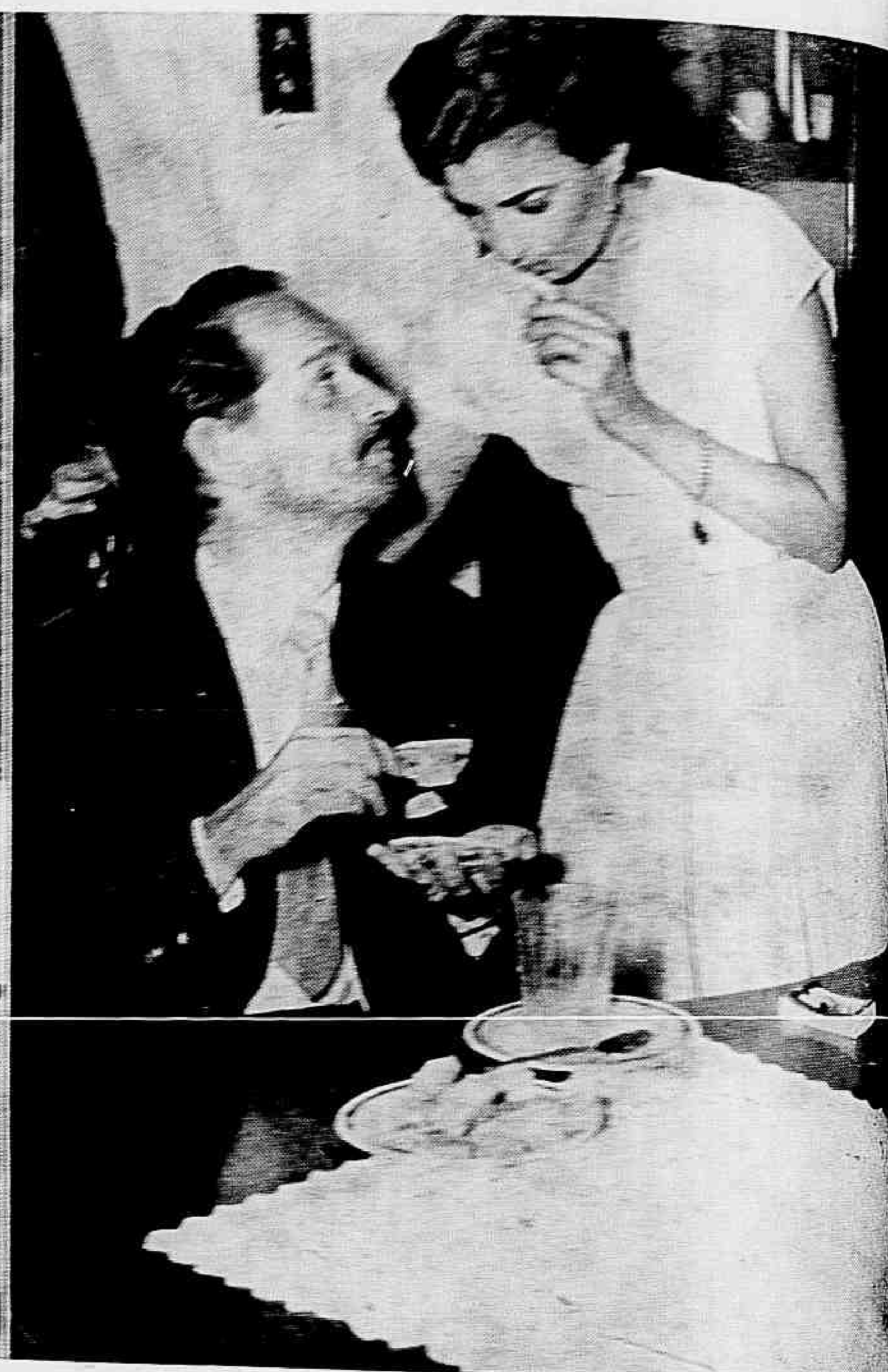
(Conclui na pág. 74)



"ORA, DIREIS, OU



RODOLFO MAYER CONCENTRA-SE NA LEITURA. SERÁ A SUA NOVA PEÇA?



AO LADO DE SUA ESPÔSA, O GRANDE ATOR FAZ UMA REFEIÇÃO FRUGAL: LARANJADA, BISCOITOS E CAFÉ

"AS MÃOS DE EURÍDICE", O MAIOR CARTAZ DE RODOLFO MAYER! — UMA VIDA AGITADA ENTRE O TEATRO, O CINEMA E O RÁDIO — A FAMOSA PEÇA DE PEDRO BLOCH FÊZ SUCESSO EM FLORIANÓPOLIS COM O TEATRO ÀS ESCURAS! — TSCHAIKOWSKY, CHOPIN E A SENSIBILIDADE DO GRANDE ARTISTA

REPORTAGEM DE OTÁVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HÉLIO P. DE ALMEIDA



PENSATIVO, O CRIADOR DE "AS MÃOS DE EURÍDICE" POSA PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

ORFEU, apesar de haver perdido para sempre a sua Eurídice, traído por sua própria imprudência, voltaria a revivê-la, desenhando-a aos nossos olhos, tal como a conceberia o grande Canova...

Realmente a presença de Eurídice fazia-se sentir em tôda a sala do Regina, através de suas mãos, sim, "As mãos de Eurídice", completas anatômicamente, com tôdas as suas articulações, não faltando o trapézio, o escafóide ou o semi-lunar, nem tão pouco as imprescindíveis falanges, falanginhas e falangetas dominando os seus extremos...

— Quem conquistaria êsse milagre?

— Dois homens apenas: o autor e o intérprete. Pedro Bloch e Rodolfo Mayer elevaram com "As mãos de Eurídice" o nível cultural do teatro nacional, onde não cabe mais o errôneo conceito de que o teatro no Brasil é rotineiro como a própria construção dos atos, obedecendo a uma entrosagem pré-estabelecida com a penetração do diálogo e o desenvolvimento cê-

IR ESTRÊLAS..."



RODOLFO EXPLICA AO REPÓRTER: A BARBA NÃO É MINHA, É DO GUMERCINDO TAVARES... — AO FUNDO, VÊEM-SE OS DIPLOMAS RELATIVOS ÀS MEDALHAS DE OURO COMO O MELHOR ATOR DE 1942, 1946 E 1948



NESTE PITORESCO FLAGRANTE VEMOS O CASAL RODOLFO - LOURDES MAYER AO DEIXAR A CONFORTÁVEL RESIDÊNCIA EM BUSCA DE NOVAS E SENSACIONAIS EMOÇÕES NO TEATRO E NO RÁDIO

nico, tão artificial como a própria estrutura da obra à procura de falsas situações ditas "de efeito".

Fugindo ao convencionalismo, sem se apegar fortemente ao realismo, isto é, sem aplicá-lo de uma maneira integral, o que seria, em essência, a morte da própfia arte, Bloch compreende o teatro como o seu quase homônimo Alexandre Block, o teatro considerado como a "própria carne da arte, essa altíssima esfera de onde a palavra mesma se torna a carne", ou ainda, como diria Ecréinoy, não um templo, nem uma escola, nem mesmo um espêlho ou uma tribuna, mas ùnicamente um teatro, um valor artístico que se basta a si mesmo, síntese de tôdas as artes.

A obra de pensamento revela o homem de pensamento, cuja contribuição para a evolução do teatro moderno aí está à vista de todos nós.

Sôbre Rodolfo Mayer muito teríamos que dizer; contudo, seria um verdadeiro suplício procurarmos uma palavra grande para defini-lo como o grande artista que é. Não podemos julgá-lo sòmente pela sua movimentação no palco num esfôrço titânico, pois tudo isso é superado pela vivacidade com que desempenha o papel, ou melhor diríamos: vive vários personagens. Envolvendo-se com o público, que também "vive" com êle os instantes emocionais, Rodolfo Mayer se transfigura, através de admiráveis expressões fisionômicas, gestos amplos, soltos, olhar penetrante, ora alegre, ora triste, fazendo surgir no recinto as mais variadas figuras, as quais se movimentam apenas entre as letras do texto...

Em suma, o homem é subjugado pelo artista, que, identificando-se perfeitamente à trama psicológica da peça, criou, talvez, o seu maior papel.

Mas, falemos, não com "o homem que passa" do filme do mesmo nome, por êle criado, mas com o homem que fica, ou melhor, que já ficou imortalizado na história do nosso teatro.

Na tranqüilidade de sua residência, no Andaraí, tivemos um "tête-á-tête" com Rodolfo Jacob Maier (com "i"). O respeitável cidadão paulistano sentiu os primeiros reflexos de sua atração para o teatro aos nove anos, em São Paulo, representando no teatrinho do Liceu Salesiano Coração de Jesus. Ainda na capital bandeirante, o rapazinho tomava contacto com Molière, vivendo

(Conclui na pág. 10)



TROCAS & TRAÇOS



CARESTIA



— Não sente pêso na consciência? Vender-me êste pedaço de carne por 20 cruzeiros!

— Ora, minha senhora. Êle é tão pequeno que nem pesa na consciência.

* * *

QUE FELIZARDO!...



— Minha falecida espôsa nunca falou!

— Que sorte! Isso é uma raridade!

— É. Mas a minha era muda.

CONTABILIDADE

A visita — Que lindos e gostosos docês! Nem sei quantos comi!

O garôto — Vinte! Eu contei.

* * *

TURISTA

— Aquela americana comprou um dicionário de Latim.

— Para que?

— Ela projeta fazer uma viagem pela América Latina.

* * *

VELOCIDADE

— Qual é o tempo que uma mulher pode guardar um segrêdo?

— Depende!

— Depende de que?

— Do tempo que leva para chegar ao telefone ou encontrar outra.

* * *

NULA

O guarda deteve um "rabo de peixe" dirigido por uma elegante jovem.

— Está multada por excesso de velocidade. Tome o talão.

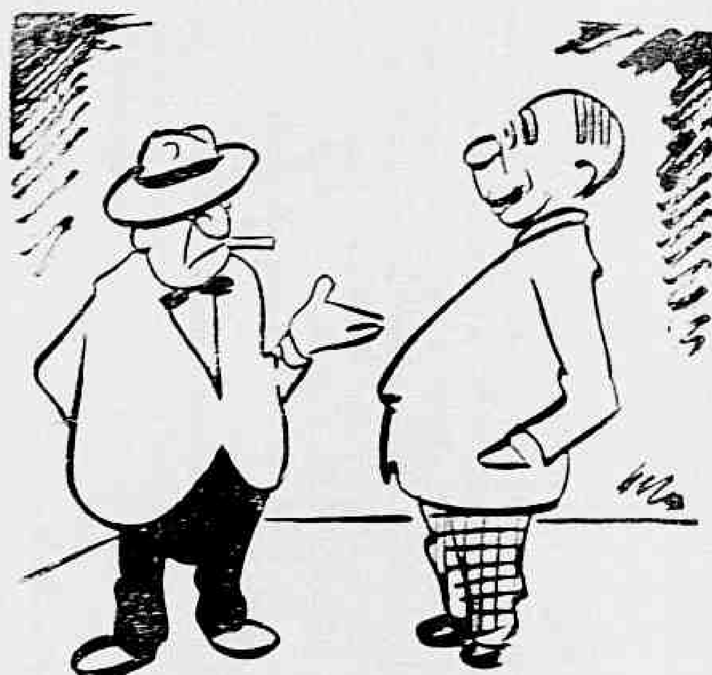
— Diga-me, seu guarda, esta aqui anula a outra que me deram ainda há pouco?

* * *

SINCERIDADE

— Por que deixei o Mauricio? Porque, após lutar muitos meses para o convencer de que não me interessava o seu dinheiro, e, sim, o seu amor, verifiquei que êle não tinha fortuna.

"NA BATATA"...



— Aposto que você não seria capaz de emprestar-me 100 cruzeiros!

— Caramba! Como adivinhaste?

* * *

PROFISSIONAL



— Aquêle cara olha-me há muito tempo. Você o conhece?

— Conheço-o! É colecionador de antiguidades.

ÊLE É DE ENCHER...







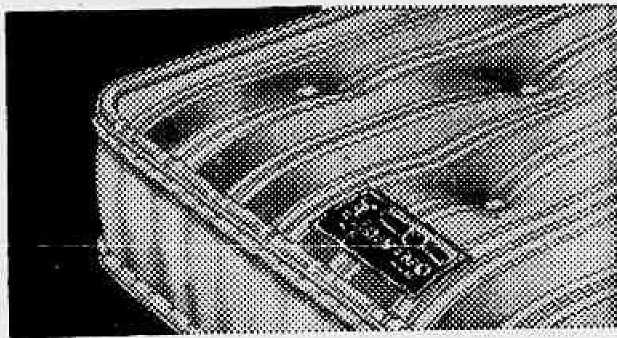


...nada mais merecido que um
COLCHÃO DE MOLAS **DIVINO**

um produto PROBEL

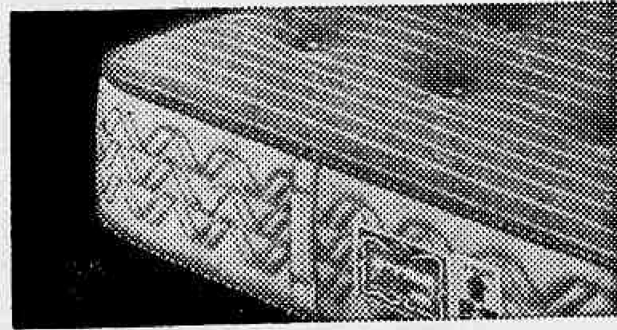
DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro colchão apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "mola mágica" — indeformável e de grande resistência! Máximo confôrto por um preço verdadeiramente popular.



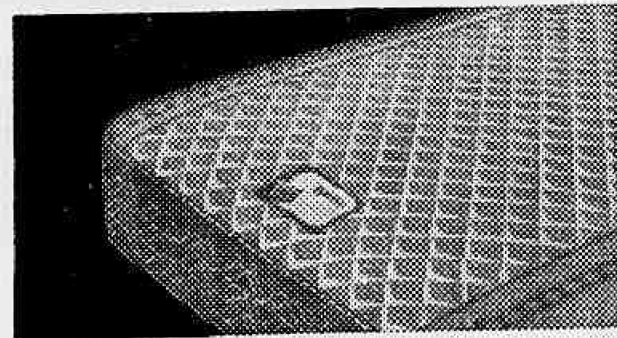
DIVINO SUPER
"CALOR E FRIO"

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Revestimento de grande resistência. GARANTIDO POR 5 ANOS.



DIVINO DE LUXO

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço. GARANTIDO POR 6 ANOS.



Quando a casa está em silêncio e todos se encontram deitados, é que você pode avaliar perfeitamente todo o seu cansaço! E nesse momento, ao dirigir-se para sua cama, nada melhor que largar finalmente seu corpo exausto sôbre um macio colchão de molas DIVINO. Especialmente feitos para oferecer sustentação anatômica, os colchões de molas da linha DIVINO lhe oferecem o máximo em confôrto. Para acordar sempre bem disposta, durma em um colchão de molas DIVINO.

E para você, dona de casa, ainda estas vantagens:

* **Camas sempre arrumadinhas e bem postas.**
* **Por baixo da cama é sempre limpo — não larga poeira.**
* **Máxima facilidade na arrumação das camas.**
* **Fácil de virar - leve e com alças.**

Use também o
PROTETOR PROBEL
higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!



ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.
Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: Rua Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (P. B. X.)
Caixa Postal 1.711 — São Paulo
Exposição: Av. Ipiranga, 442 — esq. Rua São Luís
Tel. 36-5597 — São Paulo

Representantes exclusivos para o Rio de Janeiro:
ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.
Av. N. S. Copacabana, 1334-B-Pôsto 6 - Tel. 22-5249



O Óleo GURI protegendo a pele delicada do bebê, defenderá também a sua pele contra as brotoejas, assaduras e irritações, produzidas pelo calôr. Cientìficamente fabricado com ingredientes de alta qualidade, o Óleo GURI contém agora G-11 (hexaclorofeno), o mais moderno e poderoso bactericida de ação desodorizante. Use V. também o Óleo GURI.

OUTROS PRODUTOS GURI

em lindos estojos ou avulsos: Sabonete, Talco, Água de Lavanda, Pó para Toilette, Mamadeira, Pratos, Escôvas de Dentes e cabides.



À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

"ORA, DIREIS, OUVIR "ESTRÊLAS..."

(*Conclusão*)

a figura central de "O médico à fôrça", do famoso Jean Baptiste Poquelin. Seria o início de sua carreira como amadorista, a qual se prolongou por cinco anos. Dedicando-se, afinal, ao profissionalismo, viriam as grandes peças e, com elas, as medalhas de ouro conferidas pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, como, por exemplo, em 1939, em "O maluco n.º 4", de Armando Gonzaga; em 1942, na "Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho; em 1946, em "Ternura", de Bataille, e, em 1950, através de sua magistral interpretação de "As mãos de Eurídice", de Bloch. Dividindo as suas atividades entre o teatro, o cinema e o rádio, Rodolfo Mayer leva uma vida agitadíssima. Essa situação vem perdurando desde quando se apresentou no teatro com os notáveis originais brasileiros e estrangeiros já citados, e no rádio em grandes novelas, como "Em busca da felicidade" e "Paganini", e, finalmente, no cinema nas realizações de vulto como "Inconfidência Mineira", "O homem que passa" e "Obrigado, doutor". Eis por que, referindo-se ao fator tempo, declarou-nos o artista, sem pressentir o trocadilho:

— Infelizmente não tenho tempo para passatempo. Na verdade —prossegue — já tive tempo para um entretenimento útil e agradável: o remo e a natação, chegando, inclusive, a tomar parte em várias competições do Clube Tietê de S. Paulo. Hoje, entretanto, vivo exclusivamente para o teatro.

— Ainda a propósito de "Eurídice", em quais cidades encarnou o "Gumercindo Saraiva", êsse estranho e único personagem?

— Além de 36 clubes e associações, "Gumercindo Saraiva" visitou 51 cidades do Brasil.

— Durante as representações houve algum fato curioso ?

— Sim, em Florianópolis. Representava no Teatro Alvaro de Carvalho, quando, de repente, faltou luz. Parei incontinente, pondo a importância dos ingressos à disposição do público. Êste, entretanto, não se retirou da sala. Resultado: tive que representar até o fim com o teatro completamente às escuras.

Como não podia deixar de ser, o artista, que vive para as coisas do espírito, revela-nos uma das facetas de sua sensibilidade, quando se deleita nas melodias de Tschaikowsky e Chopin. Realmente, há em sua discoteca uma flagrante supremacia dêsses dois mestres do romantismo eslavo.

— Mas... — perguntamos — ainda não sentiu os atrativos das dissonâncias exóticas da "Sagração da primavera", ou do "Pássaro de fogo", de Stravinsky ?

— Não. Prefiro as coisas mais suaves. Para o tumultuoso, já basta a vida... Nós, que somos nervosos, trepidantes, lutadores, precisamos de um bálsamo, e êsse bálsamo podemos encontrar nas valsas, nos noturnos e nas baladas de Chopin, ou nas páginas sinfônicas de Peter Ilich Tschaikowsky.

—:—

Na próxima semana, apresentaremos Eva Todor, uma "estrêla" que é, também, um dos mais legítimos orgulhos do teatro brasileiro. Prometemos, ainda, Colé, Dulcina, Oscarito, Jaime Costa e outros nomes também importantes e queridos das platéias.

O CONTO DA SEMANA

UM ÓTIMO NEGÓCIO

GEO WILLIAM

O luxuoso "rabo de peixe" parou frente à calçada e de seu interior saiu um elegante cavalheiro, com o braço direito metido numa tipoia. O ajudante-motorista curvou-se à passagem do patrão e dobrou-se ainda mais o proprietário da famosa joalharia da 5.ª Avenida ao receber tão distinto cliente.

— Desejo uma jóia de realce para presentear minha espôsa — disse o elegante, deixando-se cair numa cadeira, com essa negligência dos que sempre viveram em centros de alto coturno.

O joalheiro movimentou todos os caixeiros. Jóias rutilantes foram exibidas ao "senhor barão", conforme declinara o desconhecido. De tôdas as gemas, de todos aquêles rubis, esmeraldas, brilhantes, escolheu um belíssimo colar de pérolas orientais.

— Muito distinto.

— Belíssimo, excia. Belíssimo e raro. Não existe no mercado jóia semelhante. Um aderêco apropriado para uma rainha.

O desconhecido examinou o colar com lentidão exasperadora. Buscou imperfeições, defeitos, discutiu, quis saber das origens. Finalmente, solicitou o preço:

— Trinta mil dólares...

— Não é caro... Creio que fico com êste colar...

* * *

O joalheiro não cabia em si de contentamento. Um ótimo negócio, e o dia começava muitíssimo bem. Cercou o cliente de tôdas as atenções possíveis e ouviu-o dizer:

— Conforme o senhor vê, estou imobilizado com êste meu braço direito. Um pequeno acidente, porém, enervante. Não posso escrever, nem assinar cheques. Porém, posso mandar buscar o dinheiro em casa. Quer-me fazer um favor?

— Às ordens, excia.!

— Escreva para mim um recado à minha espôsa. Mandarei o meu chofer buscar a quantia. Enquanto isso, ficarei por aqui, examinando algumas jóias.

O joalheiro trouxe um bloco de papel com o cabeçalho da firma e, escrevendo o que lhe era ditado, compôs: — "Jacqueline querida. Acabo de realizar esplêndido negócio que muito te agradará. Manda pelo portador trinta mil dólares, com brevidade, que o meu tempo é curto. Teu John".

O negociante sorriu. Dobrou a mensagem, colocou-a num envelope, dizendo:

— Sua senhora tem o mesmo nome de minha espôsa...

— Ora... Jacqueline é um nome... como diremos? Comum...

Chamou o chofer, a quem entregou o bilhete, mandando que se apressasse. Realmente, passada meia hora, o motorista entregava ao patrão um envelope contendo trinta mil dólares, que êste entregou, por sua vez, ao sorridente e resplandecente joalheiro.

Apanhou o estôjo com a jóia, recebeu os cumprimentos e desapareceu no seu riquíssimo automóvel.

* * *

MINUTOS depois, o telefone da joalharia tilintou e o proprietário foi solicitado ao aparelho. Era a sua espôsa, que, curiosa, indagou:

— John... qual o negócio que você realizou e que me deixaria contente?

— Que negócio? An!... vendi um belíssimo colar por trinta mil dólares.

Vendeu ou comprou?

— Como comprei?

— Sim, porque acabo de entregar trinta mil dólares a um chofer, dinheiro êsse que você mandou buscar com um bilhete...

Só houve um baque: o joalheiro desmaiara...



Estão vendo? É assim que se deve dançar. Pelo menos, é como ensinam [illegible] e [illegible]



Não é da fotografia, não! Neuza Maria é bonita mesmo. E graciosa!



O rapaz está compenetradinho. Mas êle é cantor mesmo. E bom! É o Jorge [illegible]



Linda Rodrigues retornou para a Mayrink. Os bons sempre voltam.



É muito sorriso. Porém, quanto mais, melhor. Sorrisos de Vera Lucia (cantora), de Regina Flores (rumbeira) e de Julimar (cantora)



Zé e Zilda. "Eza" dupla é "zenzazional" É de áses com Z



Quem não gosta de um sábado... alegre? Por isso, Jair de Taumaturgo, o rei Ruy, Louzada e Noel Carlos, humorista da orquestra de Ruy Rei, estão contentes

SÁBADO ALEGRE



O sábado é um dia extraordinário na folhinha. E' um dia querido para quem trabalha de verdade, porque é o início de dois dias de folga e de descanso, ou de preocupações com o futebol, as corridas e outros esportes.

E' o dia em que a pessoa faz planos para o domingo: — "Amanhã irei à praia". "Amanhã irei almoçar em Petrópolis", etc.

E o sábado é mesmo feliz. Tanto, que, logo ao se encerrar a semana de trabalho, êle começa com um programa que é nada mais, nada menos, que um "Sábado Alegre". Um "show" divertidíssimo na Mayrink Veiga, que apresenta números formidáveis como os que focalizamos nestas páginas

FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

ALIMENTOS: NOÇÕES GERAIS

EXISTEM numerosas definições que tratam da qualificação do termo "alimento".

Diz o Dr. Escudero, grande nutrólogo argentino, que "alimento é tôda substância que, incorporada ou não ao organismo, desempenha uma função de nutrição".

Outra feliz definição é a de Oré: "alimento é tôda substância sólida ou líquida que, depois de haver sofrido no aparelho digestivo a influência modificada dos diferentes sucos com que se acha em contacto, se faz apta para reparar as perdas do organismo, concorrendo assim para seu sustento e desenvolvimento.

Um conhecimento antigo, robustecido pelas idéias modernas, em virtude de novas aquisições que se realizaram no campo da química, da fisiologia e da clínica, nos adverte de que a alimentação deve ser variada, contendo diversos elementos, em determinadas proporções, para que o organismo se mantenha em estado de saúde. O regime alimentar normal deve ser **equilibrado.** Para isso, tem que ser **suficiente** e, conseqüentemente, conter um número de calorias necessárias **completo**, isto é, contar com todos os elementos indispensáveis ao organismo: hidratos de carbono, gorduras, albuminas, sais minerais, água, vitaminas **harmônico** e, portanto, devem guardar todos êstes elementos certa proporção entre si; e, finalmente, deverá ainda ser **adequado** aos hábitos, condições de ambiente, etc. Por isto, diz, então, o Dr. Escudero: o regime alimentar deve ser equilibrado, suficiente, completo, harmônico e adequado.

O Comitê de Higiene da Liga das Nações divide os alimentos em duas classes: energéticos e protetores. Os primeiros, tais como açúcares e gorduras, trazem calor e energia. Quando são escassos na alimentação diária e, conseqüentemente, quando o regime é insuficiente, se produz emagrecimento. Alimentos protetores são os que põem o organismo a coberto de todo êrro grosseiro de alimentação, facilitando as substâncias de que o organismo necessita para reparar os elementos de regulação dos distintos processos nutritivos, como os sais minerais e as vitaminas. Os alimentos orgânicos se classificam em hidratos de carbono, gorduras e albuminas.

Hidratos de carbono: conhecidos, também, com os nomes de glucidios, ou materias hidrocarbonizadas estão compostas ùnicamente de carbono, hidrogênio e oxigênio.

Os hidratos de carbono são produtores de calor e fôrça, desempenhando um papel importante no crescimento, e sua presença é indispensável para a boa combustão dêstes elementos. Além disso, os hidratos de carbono intervêm no processo de assimilação das albuminosas e da água. São divididos em monosocarídeos, disacarídeos e polisacarídeos. No primeiro grupo, temos a glicose, a levulose e a galactose; no segundo grupo, temos a lactose, no açúcar do leite, sacarose e maltose. No terceiro grupo, temos o amido, celulose, dextrina e glicogênio. Qualquer dos hidratos de carbono que acabamos de enumerar deve ser reduzido ao estado de monosocarídeos para ser absorvidos pelo organismo. (Cont. no próx. número)

—:—

As mães que desejarem fazer quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26-2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

ZÉZINHO SAI ÀS COMPRAS



Neuza vestiu-se para sair pensando que Zézinho estivesse dormindo, mas tal não aconteceu. O garôto estava acordado e ela não teve outra alternativa senão levá-lo consigo.



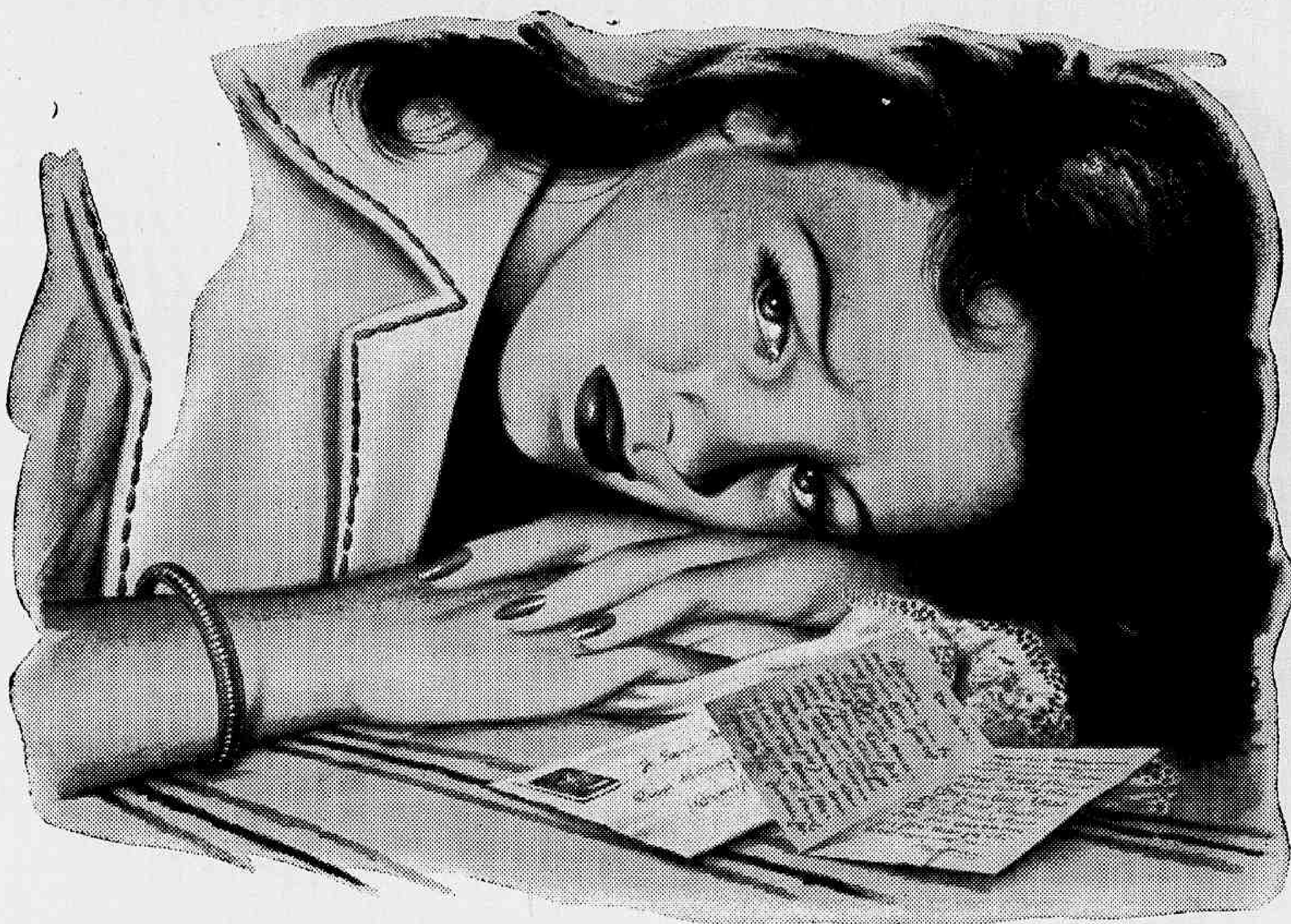
Mas, ao deixar o carrinho de Zézinho na porta da loja para fazer suas compras, Neuza teve que voltar porque o garôto chorava desesperadamente. Não adiantou levá-lo para junto dela; êle queria era movimento no carrinho...



No dia seguinte, ao ter que levá-lo consigo outra vez para fazer as compras, Neuza teve uma idéia salvadora. Arranjou uma porção de bolas coloridas, enfiou-as num cordão e colocou-as no carrinho, juntamente com seu ursinho preferido.



Que paz milagrosa! Que silêncio! Zézinho ficou completamente calmo e feliz com o novo brinquedo, mexendo nas bolinhas coloridas e esquecido das lágrimas.



"Uma carta anônima... e quanta verdade..."



À primeira carta que recebi não dei a menor atenção. Dizia que minha beleza era mentirosa porque usava o maquillage excessivo para ocultar as imperfeições da cútis. Eu até ri... Era noiva e não temia o futuro.



Depois, inesperadamente, meu noivo Jorge desfez o compromisso. E chegou nova carta que me disse toda verdade *"Sua beleza é falsa porque você disfarça e não corrige as imperfeições. Conquiste a beleza natural com Leite de Colonia"*.



Agora reconheço que a beleza natural atrai o romance. *(E é tão facil consegui-la bom Leite de Colonia).* Numa festa encontrei Jorge. Procurou-me arrependido. Fez-me declarações. E resolvemos reatar o noivado.

Não artificialize sua beleza!... CORRIJA as imperfeições da pele com Leite de Colonia!

Sim! A mentira é sempre condenável, mesmo em beleza! Evite a perigosa mentira do maquillage excessivo usado para disfarçar as imperfeições da pele e dar uma impressão de falsa beleza. Corrija manchas, cravos, sardas, espinhas e outras erupções com Leite de Colonia. Use-o pela manhã, em massagens sôbre o rosto, colo e pescoço... e, à noite, numa última limpeza da pele. E seu rosto ganhará aquela verdadeira beleza que os homens adoram.



Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

Record 4013



ALI estava, novamente, a carta, estendida sôbre a sua mesa de trabalho. Era muito parecida com as anteriores, idêntica no pedido, com sua caligrafia elegante de traços firmes e longos. Realmente, na atualidade, estas cartas já não o surpreendiam. Atiçavam sua vaidade de escritor. Só que depois, inteirado do contéudo, um nome de mulher ficava revoando uns dias, como uma mariposa multicor, na gaiola do seu cérebro, entre os fios misteriosos da memória e... nada mais. Porém, esta carta era diferente. Começava por trazer-lhe recordações de sua juventude, de sonhos, de coisas antigas...

— Bah! que tolice! — pensara mais de uma vez.

Era, indubitàvelmente, uma carta de mulher, de mulher interessante, com matizes que ajudavam a fixar sua personalidade, porém, um pouco acostumada a impor os seus caprichos. Algumas palavras dela faziam-no sorrir e, outras, pensar Desejava conhecê-lo, oferecer-lhe um tema para uma das suas futuras novelas... Sorria... E como deixar de sorrir? Eram coisas da popularidade, da propaganda de seus editores, do êxito de seus últimos livros. Sem querer, pensava que aquilo que a vida lhe oferecia agora era simplesmente... uma aventura. Uma aventura que parecia falar-lhe ao coração com palavras que já pensava estarem mortas. Por isso, estava a carta ali, sôbre a mesa, dentro da noite silenciosa, enquanto todos dormiam em casa. Desta forma, um escritor da moda, imóvil na sua cadeira confortável, viajava para o passado. Recordava...

Vinte e cinco anos antes... seus primeiros artigos. A parte mais áspera de sua carreira. A luta, opaca, sem brilho, para impor seus trabalhos, escritos quase com o coração, mas ainda desconhecidos... no ofício. Depois, ao lado dos seus sonhos, o drama de todos os dias, o drama de viver, feito de pequenezas, de covardias, que servem de aperfeiçoamento e lição. Como pudera êle suportar tanto tempo? Ignorava-o. Foi algo assim como um milagre de paciente espera, e de amor, também. Porque, em mais de um momento difícil, angustioso para os seus esforços, quando já estava a ponto de abandonar tudo, de anular-se voluntàriamente, uma voz de mulher tremia na sombra e afiava seu ânimo: a voz doce de Teresa, sua espôsa.

— Estou certa de que vencerás — dizia, — Prossegue!

Ela olhava-o com olhos brilhantes e úmidos de amor. O triunfo estava longe ainda. Nem sequer se desenhava no horizonte da vida. Era preciso continuar escrevendo em revistas e jornais de tôda ordem. Entretanto, a vida amontoava dias e dias desesperados. Muito tempo depois, o primeiro livro foi publicado, depois o segundo, o terceiro... E, junto com êles, outra responsabilidade, outros deveres, o lar a família, duas filhas...

Trinta e cinco anos. Começavam a serem lidas suas primeiras novelas, a serem discutidas pelos críticos. Porém, ainda se vendem poucos exemplares. É necessário prosseguir sem olhar o céu, escrevendo muitas coisas, umas com emoção, outras friamente, mas continuar sempre, como corresponde a um verdadeiro soldado da pena...

Agora, o mais difícil já passara. Sim... era já conhecido, um escritor especializado em temas amorosos. Só que faltava algo em sua experiência real. Sôbre os seus quarenta anos estendera-se um manto de monotonia. É agora um homem que pensa e que escreve. Uma máquina, quase.

"espero sua resposta". Sua resposta. E por que não? Não era, acaso, o destino que lhe oferecia esta aventura? Há anos que estava resignado com aquela vida monótona e precisava sonhar... sonhar ainda um pouco mais, antes que o inverno definitivo caisse sôbre seus ombros.

Levantou-se. Com um gesto brusco, afastou-se de sua mesa de trabalho. Tudo parecia dormir em sua volta. Andou de um lado para o outro. Aproximou-se da janela do fundo. Afastou as cortinas. Queria olhar o céu, como se buscasse algo além das estrêlas.

Sonhar... sim... sonhar um pouco ainda, era tudo que desejava. Pensou na desconhecida. Vinte e cinco anos... alta, delgada, olhos escuros. Eram palavras dela. Êle continuou, depois, dando-lhe forma, com detalhes de sua imaginação. Pensava em seus cabelos negros, em sua fronte, pequena, delicada, pensativa, em seus lábios de desenho perfeito, no milagre do seu sorriso, em suas mãos... e, assim, enquanto transcorria o tempo habitual destinado para o seu trabalho, a obsessão de uma figura de mulher foi envolvendo seus pensamentos. Naquela noite, previa claramente, não podia trabalhar

A última carta de amor

Conto de Julio Marchall

— Não... pensa consigo mesmo; — isso é pouco...

* * *

FOI aquela carta em cima de sua mesa que mudou um pouco o rumo dos seus pensamentos. Uma aventura chamando às portas do seu coração, um capítulo de novela que sente desejos de viver plenamente.

A desconhecida chama-se Ester...

E, de súbito, uma voz familiar, a de Teresa, fala por trás de seus ombros. Primeiro pronuncia seu nome muito mansamente.

— Roberto...

— Que é? Por que estás de pé a estas horas?

— Anita não está passando bem. Tem um pouco de febre...

— Outra vez? Creio que é impressão tua. Por favor, Teresa, preciso trabalhar. Vai te deitar, quando eu terminar de escrever irei vê-la... amanhã, cedinho, chamaremos o médico.

A porta se fechou e êle voltou a ficar só, com os seus pensamentos. Anita... sim... a mais moça de suas filhas, que estava sempre um pouco doente. Sua saúde exigia cuidados, atenções. Enfim, era o de todos os dias. Depois, seus olhos voltaram a ler o final daquela carta...

mais. Estava disposto a evadir-se, ainda que só por alguns momentos, daquela realidade monótona, traçada em linha reta, sôbre a qual marchava para a velhice definitiva, e sem vacilação.

— Não!

Voltou para o escritório. Tomou a caneta. Sua tarefa, naquela noite, começaria com um nome de mulher: "Ester"...

Era o chamado da aventura .

Corria a caneta pelo papel com facilidade. Seu primeiro parágrafo foi: "Minha formosa desconhecida"...

Depois desta frase, seguiram-se outras e mais outras, que formaram gordas carreiras de letra apertada, como se fôssem muitas as coisas que estavam adormecidas em sua alma e que agora surgiam palpitantes de emoção, trêmulas de curiosidade. Era uma longa carta de amor pela qual passavam tôdas as suas ilusões e todos os seus sonhos.

"Alma, escuta-me"...

As palavras se uniam umas às outras por um fio invisível de tristeza. A caneta traçava no papel imagens que o coração ditava.

"serás minha última noiva"...

Não podia, nem queria exigir mais da vida.

(Continua na pág. 66)

EU VENDO MINHAS IDÉIAS!

e o senhor?

QUE É QUE VENDE?

OFERECE-SE

HEBER DE BÔSCOLI COM 15 ANOS DE PRATICA NO RAMO DA PUBLICIDADE, OFERECE À VENDA SUAS IDÉIAS E COMUNICA AOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES QUE ESTÁ DIARIAMENTE, DAS 13 ÀS 19 HORAS NO SEU ESCRITORIO, TEL- 23-5991 - RAMAL 20, ÀS SUAS ORDENS.

CONTADOR

ELETRIC

Cêdofeita



CERA TABU
PASTA JOIA
SABÃO PLATINO



A TRIUNFANTE

INDIANO

EIS ALGUMAS FIRMAS E PRODUTOS QUE NO MOMENTO ESTÃO UTILISANDO AS IDÉIAS DE HEBER DE BÔSCOLI

O DRAGÃO

J. ISNARD CIA LTDA

BOM BRIL
SA BOM BRILHO

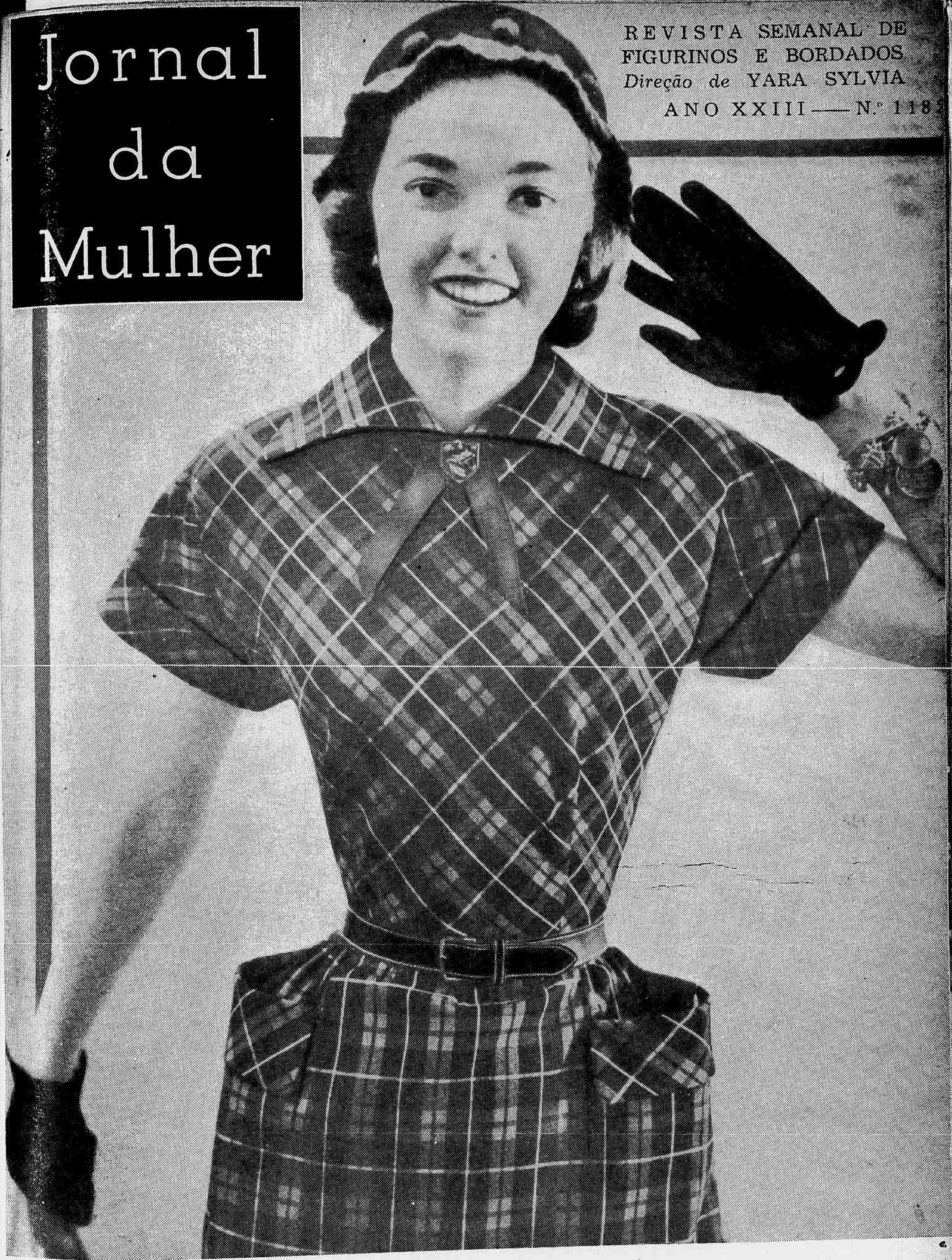


IDÉIAS QUE SE TRANSFORMARAM EM

GRANDES NEGOCIOS!

HORA DO PATO, TREM DA ALEGRIA, CONCURSO DAS MULATAS, A FELICIDADE BATE À SUA PORTA, QUANTO É QUE EU LEVO NISSO? CONCURSO DOS SALOS, DO PISCA-PISCA, RAINHA DAS EMPREGADAS, CONCURSO DA BARATA E DA PULGA ETC.





TEENA PAIGE — Vestido de raion escocês ornamentado de uma fita de gros-grain no pescoço, gola e punhos virados, cinto plástico alongando a silhueta. Bôlso aplicado sôbre os lados da saia. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Meia Estação

263) Vestido de flanela azul marinho aberto no decote sôbre uma blusa de bordado inglês.

264) Vestido de tussor natural guarnecido de um trabalho de largos ajurs. Saia cortada de viés.

265) Vestido de flanela quadriculada drapeado na cintura. Largura da saia agrupada nas costas.

266) Vestido de surah negro largamente decotado no corpo. Dupla carreira de botões. Largura sôbre a frente da saia.

267) Vestido de faie cinza forrado de faie rosa na gola. Amplos godês na saia.

268) Vestido de espêssa seda branca guarnecido de viéses azul marinho. Saia inteiramente plissada.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





Blusas e Tailleurs

235) Tailleur de lã de côr viva recortado em V na jaqueta. Fechamento por botões.

236) Tailleur de flanela listrada azul marinho e branco com os traços empregados em contra-sentido. Trabalho de recorte.

237) Tailleur de lã negra originalmente abotoado sôbre um lado. Saia estreita.

238) Blusa de linho branco ornamentada de uma gravata borboleta. Gola inglesa. Trabalho de ajur.

239) Blusa de crepe ou de organdi adornada de uma gravata negra. Pala trabalhada de pregas.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DO LAR



JANIS CARTER,
a linda atriz cinematográfica da RKO, exibe um belo vestido de fina renda sôbre fundo de tafetá negro guarnecido de veludo e caprichosamente franzido. Um laço como adôrno.

Vestido duas-peças de finíssima renda bordada recortado em festão no decote sôbre fundo de tafetá. Cinto de veludo estreitando o busto. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA FEITA PARA A MULHER NO LAR E NA SOCIEDADE.



LANE BRYANT' S

Vestido sem mangas de corduroy sôbre uma blusa de seda branca fechada por três botões. Bôlso aplicado sôbre um lado da saia.

Vestido de faie ornamentado de um cinto de veludo negro e estreito viés na gola, nos punhos virados e no bôlso fendido sôbre os lados da saia. Mangas 3/4. Fotos de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA CEM POR CENTO FAMÍLIAR

SOPHIE ORIGINALS

Vestido de jérsei de lã ornamentado de um lenço de surah pontilhado em forma de avental sôbre a frente. Gola tailleur. Mangas 3/4. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS

JANE WYMAN,
estrêla cinematográfica da Warner, num lindo ensemble composto de três peças: colête de tricô listrado e carapuço caindo sôbre um ombro e terminando numa borla, blusa de crepe e estreita saia de gabardina montante. Luvas combinando com o colête.







PARNIS LIVINGSTONE

Vestido de lã pied-de-poule ornamentado de gola, gravata e punhos de piquê branco e fechado por uma carreira de botões. Largo cinto de verniz.

SOPHIE ORIGINALS

Vestido de lã pied-de-poule guarnecido de um viés de piquê branco enquadrando cada grupo de botões. Estreito cinto. Saia cônica. Fotos Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS CRIOU NO BRASIL UM TIPO PADRÃO DE REVISTA PARA A MULHER NO LAR.

Ultima Moda

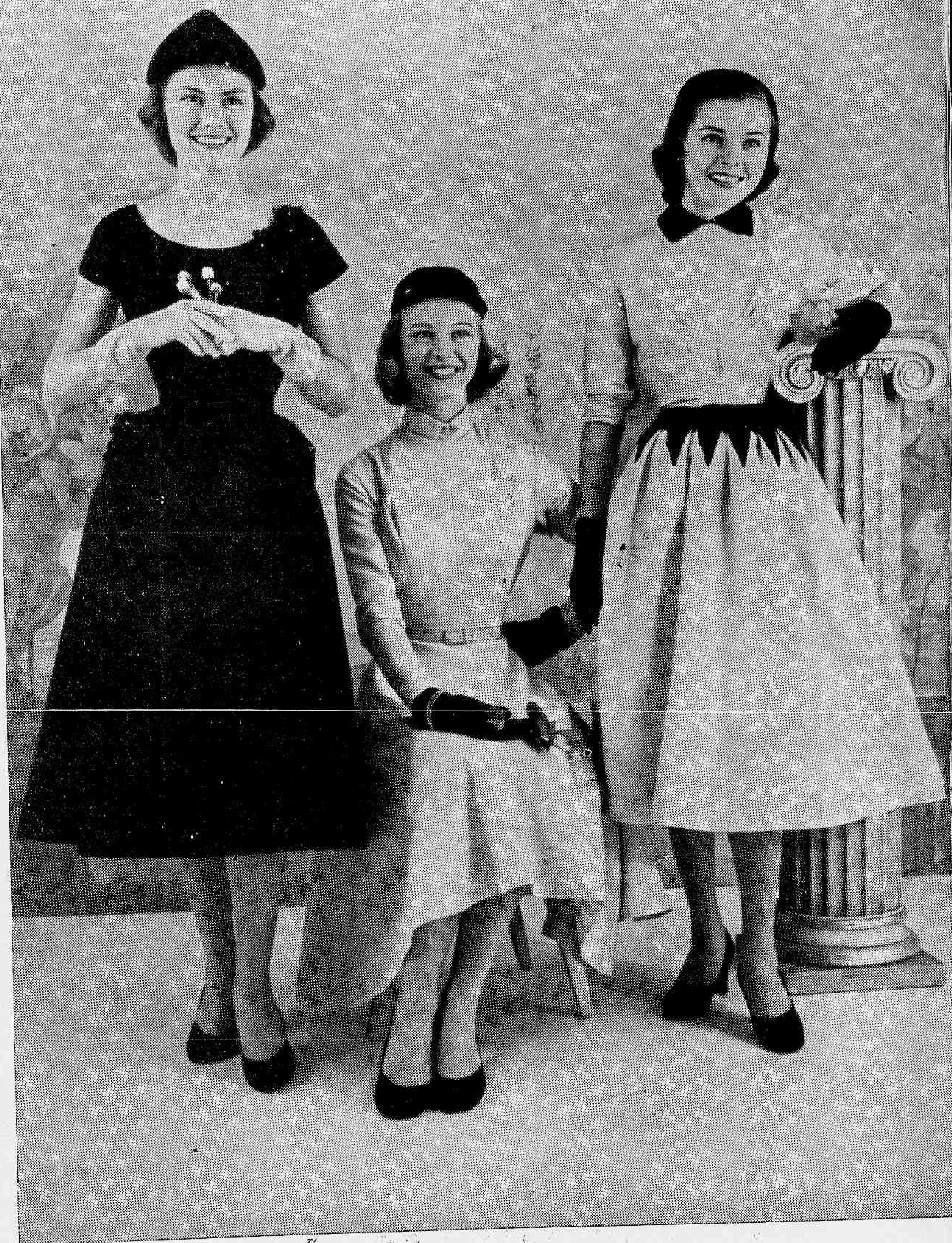
285) Vestido de tafetá rosa velho drapeado no corpo cruzado. Franzidos retidos por um galão de passamanaria. • 286) Vestido de fino jérsei bége incrustado de recortes. Cinto dourado. Plissés direitos na saia partindo da pala dos quadris. • 287) Vestido de seda azul marinho decotado em V. Corpo assimètrico. Plissé soleil sôbre a frente da saia. • 288) Vestido direito de veludo negro trabalhado de pinces marcando o talhe. Cinto estreitando o busto. Saia colante. • 289) Vestido de faie castanho decotado em V. Mangas 3/4. Movimento de echarpe no corpo terminando por um pano. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Não julgue a comodidade de um sapato só pelo fato de havê-lo experimentado no curto espaço de um tapete colocado na loja.

Não pense que o sapato pelo fato de ser grande lhe sirva melhor, tão mau é o sapato grande demais como o pequeno demais .

Olhe bem para os olhos de seu filho; se notou alguma anomalia, não pestaneje, leve-o imediatamente ao oculista.



KAROLE KING

Vestido de raion ornamentado de um pequeno ramo de margaridas de veludo sôbre um lado do decote batel e sôbre o lado oposto da saia ampla na barra. Cinto estreitando o busto.

FELIX SAFIAN

Vestido de bengalina guarnecido de uma incrustação de recortes na frente. Gola virada em ponta. Estreito cinto. Mangas drapeadas. Saia ampliando-se na barra.

MINX MODES

Vestido de otamã duquesa guarnecido de uma incrustação de veludo contrastante simulando uma basque. Gola de veludo como adôrno. Pregas na saia, que se avoluma na barra.

Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS



GRAYSON ROBINSON

a) Blusa-suéter de jérsei de lã 100% ornamentada de um trabalho bordado. Gola e cavas de tricô. b) Saia de corduroy listrada inteiramente trabalhada de pregas em volta. Barra formando arco. c) Costume de veludo e de faie brilhante abotoado no colête sob a gola chale. Viés em cada bôlso fendido sôbre os lados da saia. Fotos de New York.

"JORNAL DAS MOÇAS" CRIOU NO BRASIL UM TIPO PADRÃO DE REVISTA PARA A MULHER NO LAR.



SHIRLEY LEE — Vestido de tafetá raion entrelaçado na gola e ornamentado de um motivo floral bordado no largo bôlso aplicado sôbre um lado da saia. ☆ Vestido duas-peças de tafetá raion bordado de caprichosos arabescos por meio de cordonê de seda no gracioso bolero. Saia bufanie. ☆ Vestido de tafetá de seda fechado por botões decorativos sob a gola virada. Saia adornada de arabescos bordados a cordonê de seda e franzida no alto.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA FEITA PARA A MULHER NO LAR E NA SOCIEDADE.

Inaugura-se o ANO LETIVO DAS NOR



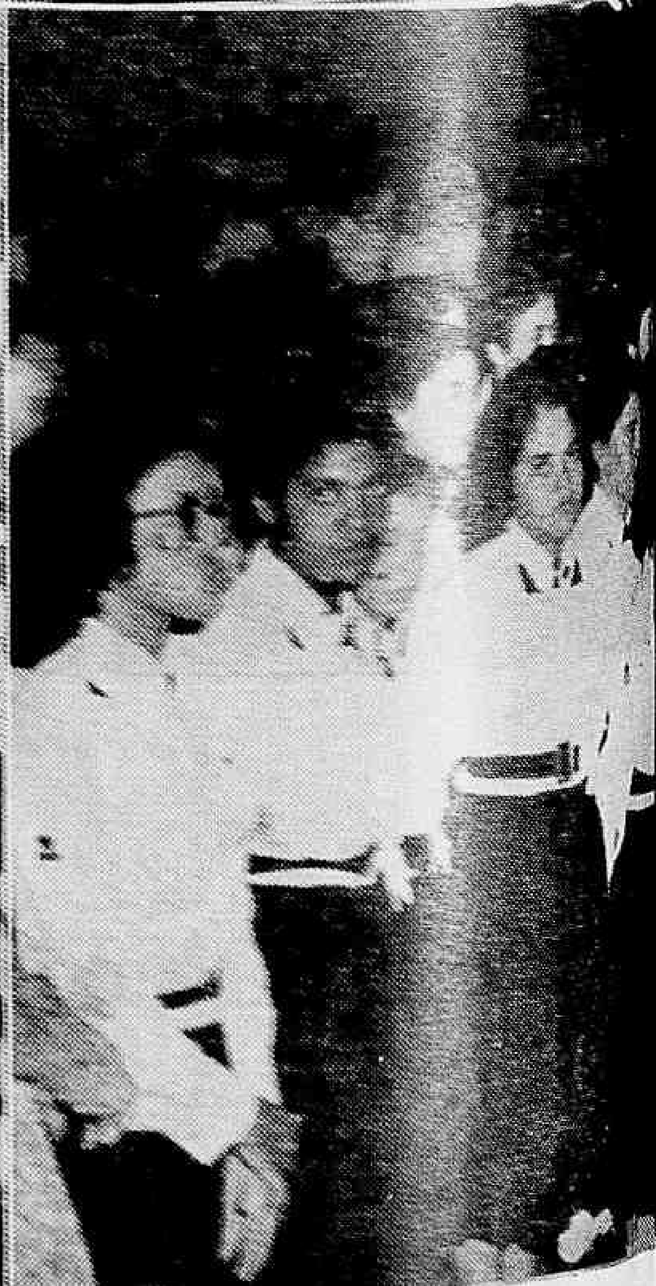




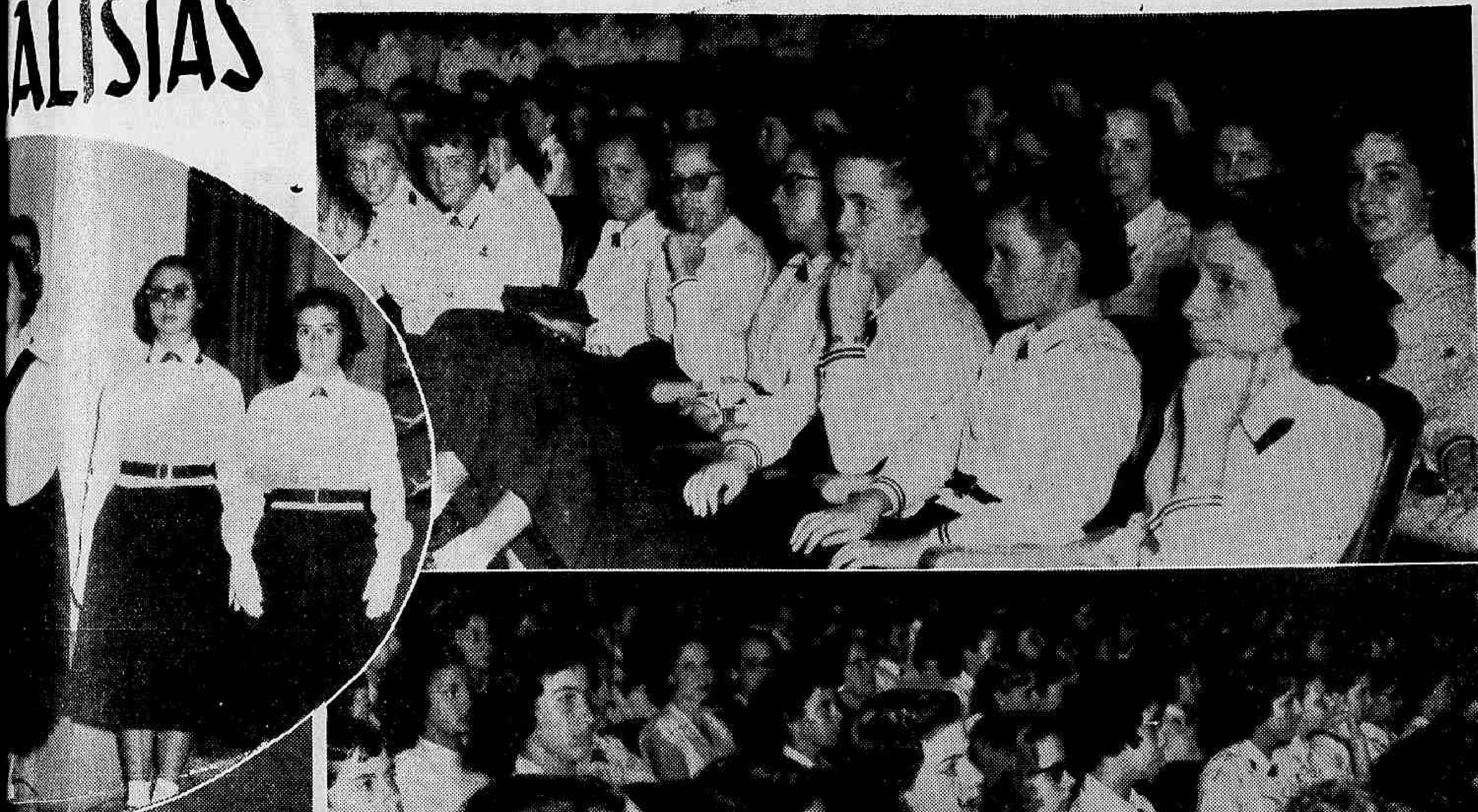
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Um verdadeiro alvorôço de festa encheu tôdas as dependências do Instituto de Educação no dia da inauguração do ano letivo naquele importante estabelecimento de ensino da Prefeitura. A cerimônia teve um cunho solene, sendo presidida a mesa pelo coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal e nela tomando parte, como se vê, no alto, à esquerda, o Sr. Roberto Acioli, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, professor J. B. de Melo e Souza, diretor do Instituto, Sr. Gildásio Amado, diretor do Colégio Pedro II, e outros. Vêem-se na página, além de aspectos da numerosa concorrência, as alunas escolhidas para porta-bandeira e, em baixo, no centro, o grupo orfeônico que atuou na cerimônia, sendo a aula inaugural proferida pelo professor França Campos.





ALISTAS

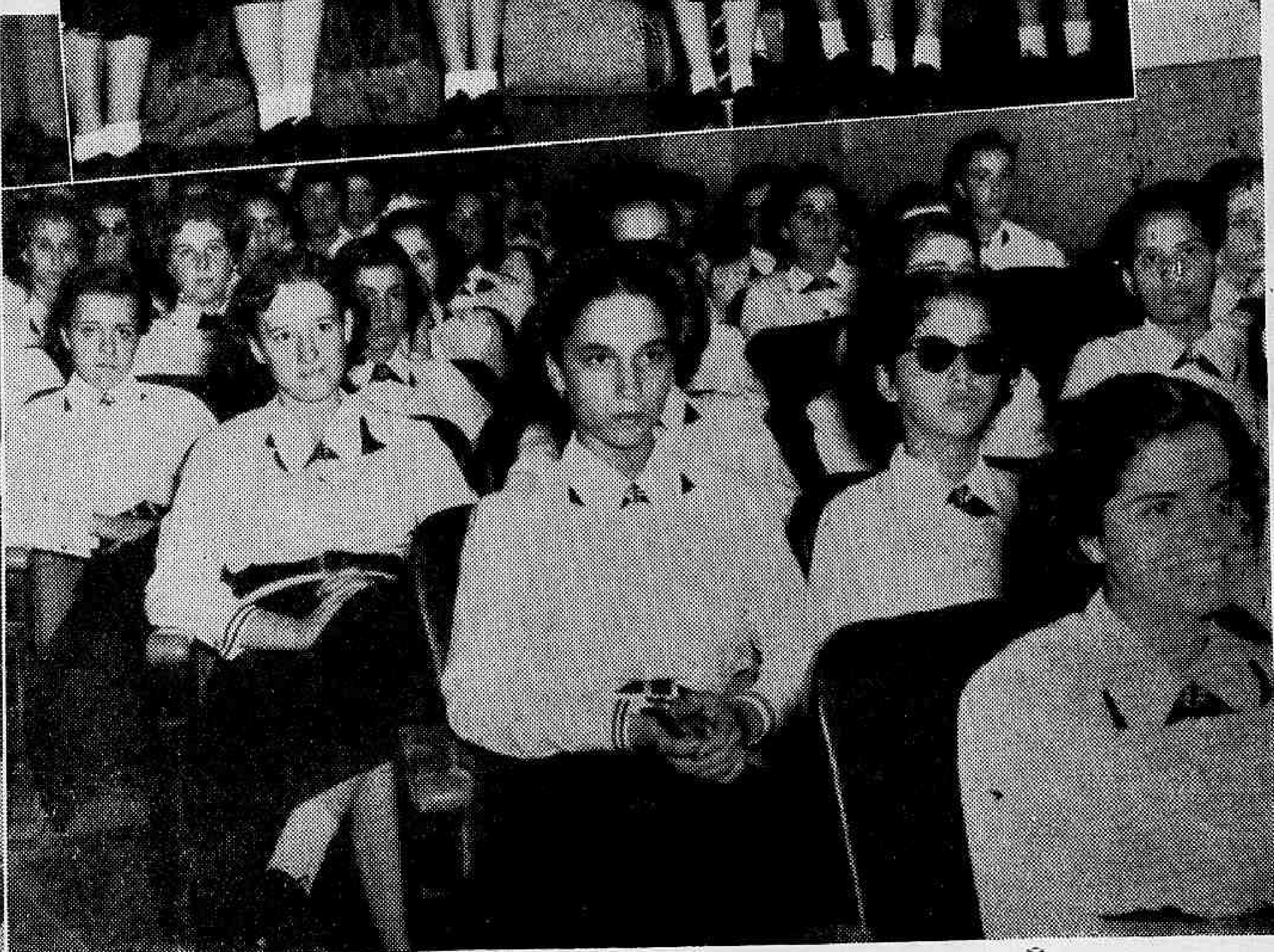






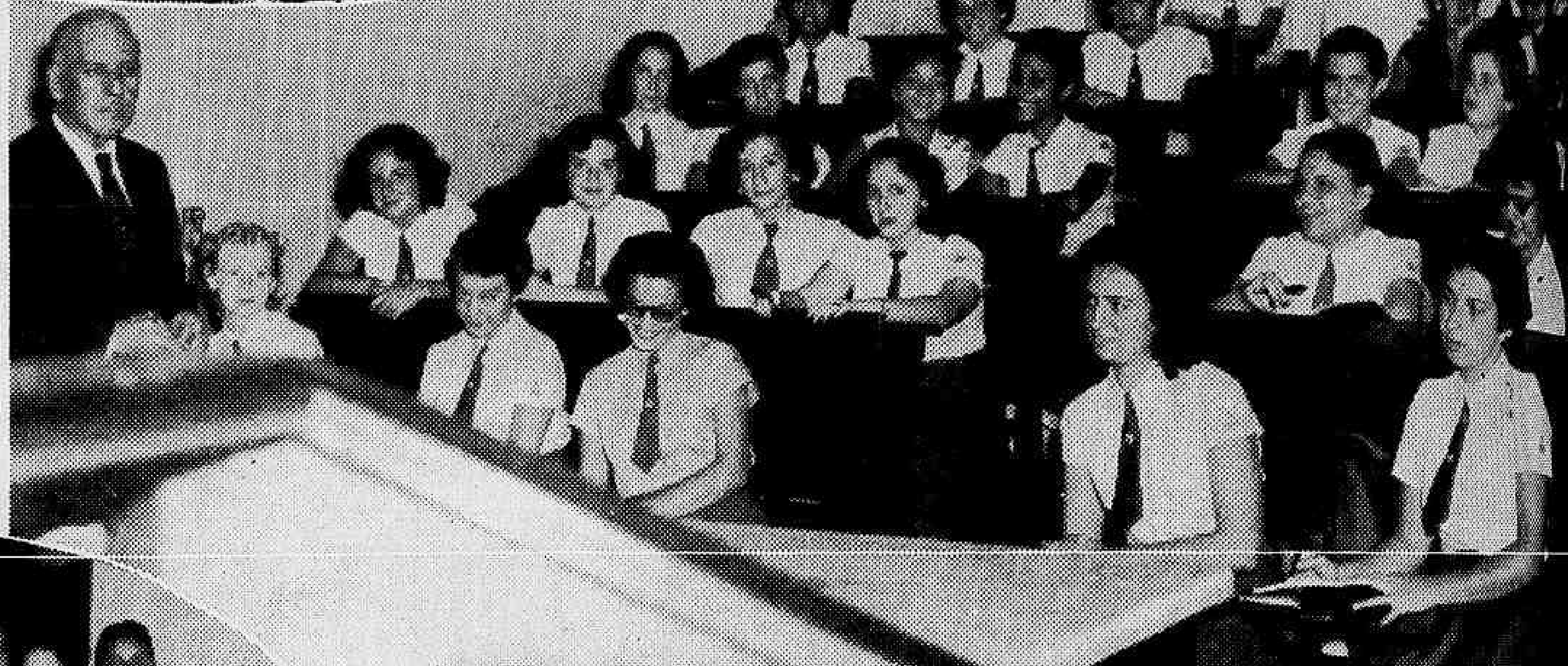






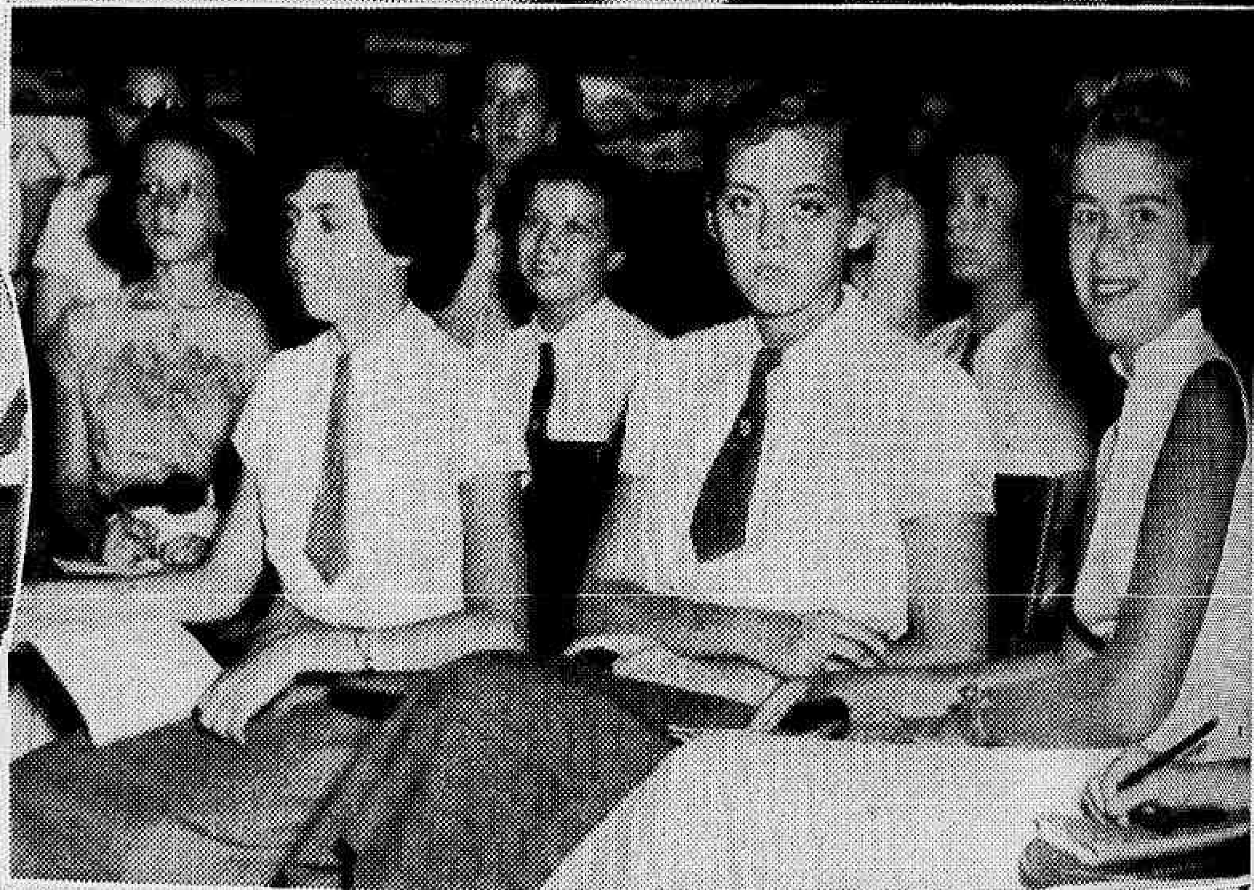
Instituto La-Fayette





Flagrantes da cerimônia de inauguração do ano letivo no tradicional Instituto La-Fayette, à qual acorreu entusiasmado o corpo discente, vendo-se no alto um aspecto parcial da aula de História Geral, 3.ª série ginasial, a cargo da professôra Dalila Geraldo de Morais, e outro da aula de História Natural, 3.º ano científico, a cargo do professor Tomaz d'Almeida Correia. O medalhão mostra um grupo de alunas no recreio, sendo as demais fotos da turma de Português a cargo da professôra Maria Teresa Abreu Jorge.







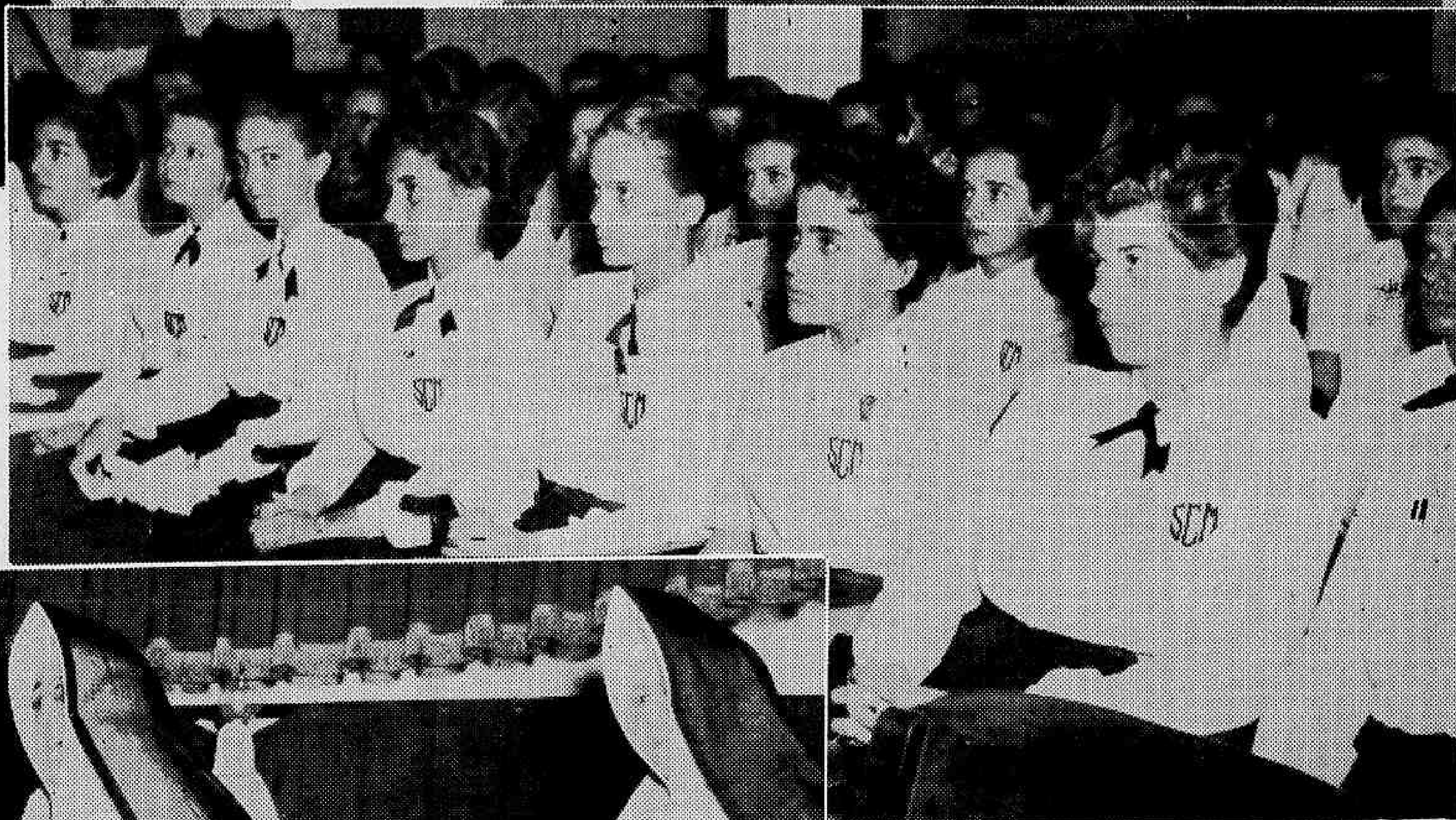
Colégio SACRÉ CŒUR DE MARIE

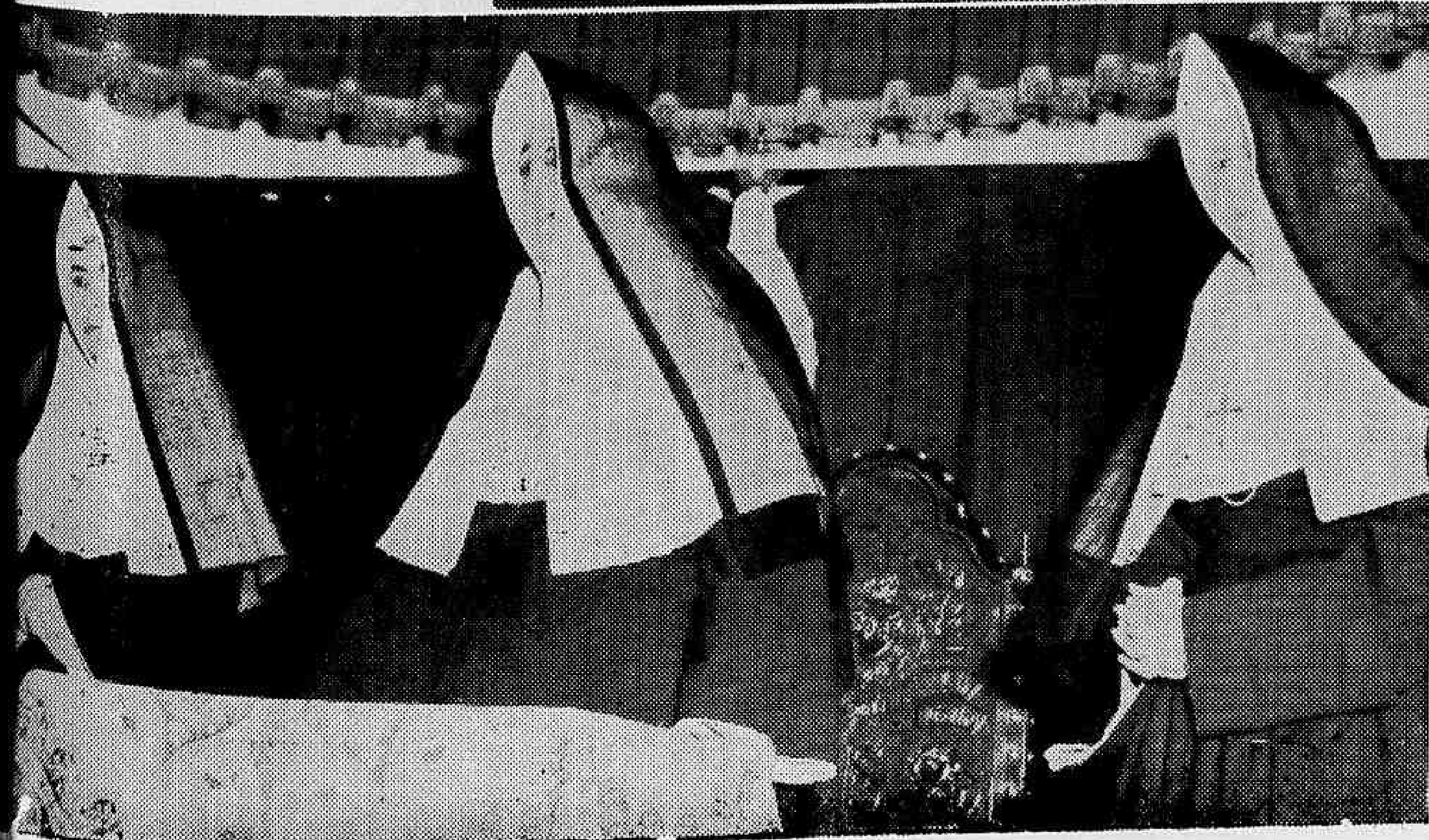






cerimônia de
guração do
etivo no prestigioso e tradi-
l educandário religioso di-
o por madre Maria de Paula
o Porto R. S. C. M., irmã su-
ra, fluiu tranqüila, numa
atmosfera de decidida con-
a das alunas nas lições que
ão ministradas à luz da fé.
ssa página reproduz grupos
lunas colhidos pela reporta-





gem fotográfica de JORNAL DAS MOÇAS, tôdas alegres pelo seu retôrno. A aluna Maria Coeli Gurgel do Amaral nos disse: — "Quem como eu, freqüenta o mesmo colégio há muitos anos, sente, quando volta ao convívio das mestras e colegas, no fim das férias, a mesma alegria que experimenta ao regressar ao lar, depois de uma longa viagem". Em baixo, três religiosas do Sacré Coeur de Maria.

JANE RUSSEL

A festejada "estrela" da RKO traja um vestido sem ombros de cetim liso e estampado que é sem dúvida, uma sensação. A saia estreita modela os quadris.

VIRGINIA MAYO

Mostra a linda atriz cinematográfica da Warner um modêlo sem ombros de cetim e nylon de tons contrastantes festonado no alto que é também uma verdadeira atração. O nylon é inteiramente trabalhado de pregas.





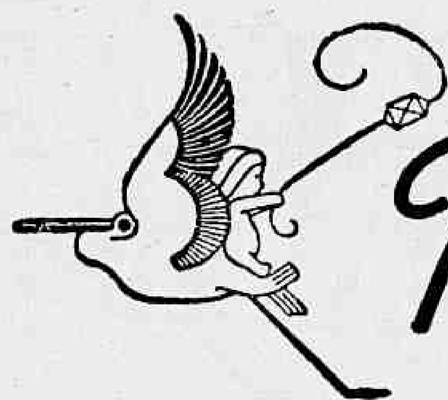


Mantôs

223) Mantô de ratina esmeralda guarnecido de grande gola pelerine. • 224) Mantô de lã café com leite abotoado sôbre os lados. Reverso nos bolsos. • 225) Mantô sem gola de lã vermelhão fechado por um só botão. • 226) Mantô de lã branca abotoado sôbre os lados. Bolsos fendidos. • 227) Redingote de drap azul fechado por três botões. Mangas quimono. 228) Mantô de lã rosa velho abotoado nos reversos. Bôlso sôbre os lados. • 229) Mantô de lã azul marinho duplamente abotoado. Mangas raglã. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



1) Vestidinho de cambraia guarnecido de bordado inglês no alto, pequenas mangas balão. Saia franzida. ● 2) Vestidinho de fino algodão de dois tons ornamentado de motivos bordados na saia caindo em godês. Efeitos franzidos. ● 3) Vestidinho de algodão liso e listrado fechado por botões e trabalhado de pespontos. Largura da saia agrupada nas costas. ● 4) Vestido de fino algodão guarnecido de uma pala de laize nos ombros e na saia mostrando um "macho" na frente. Decote em U.

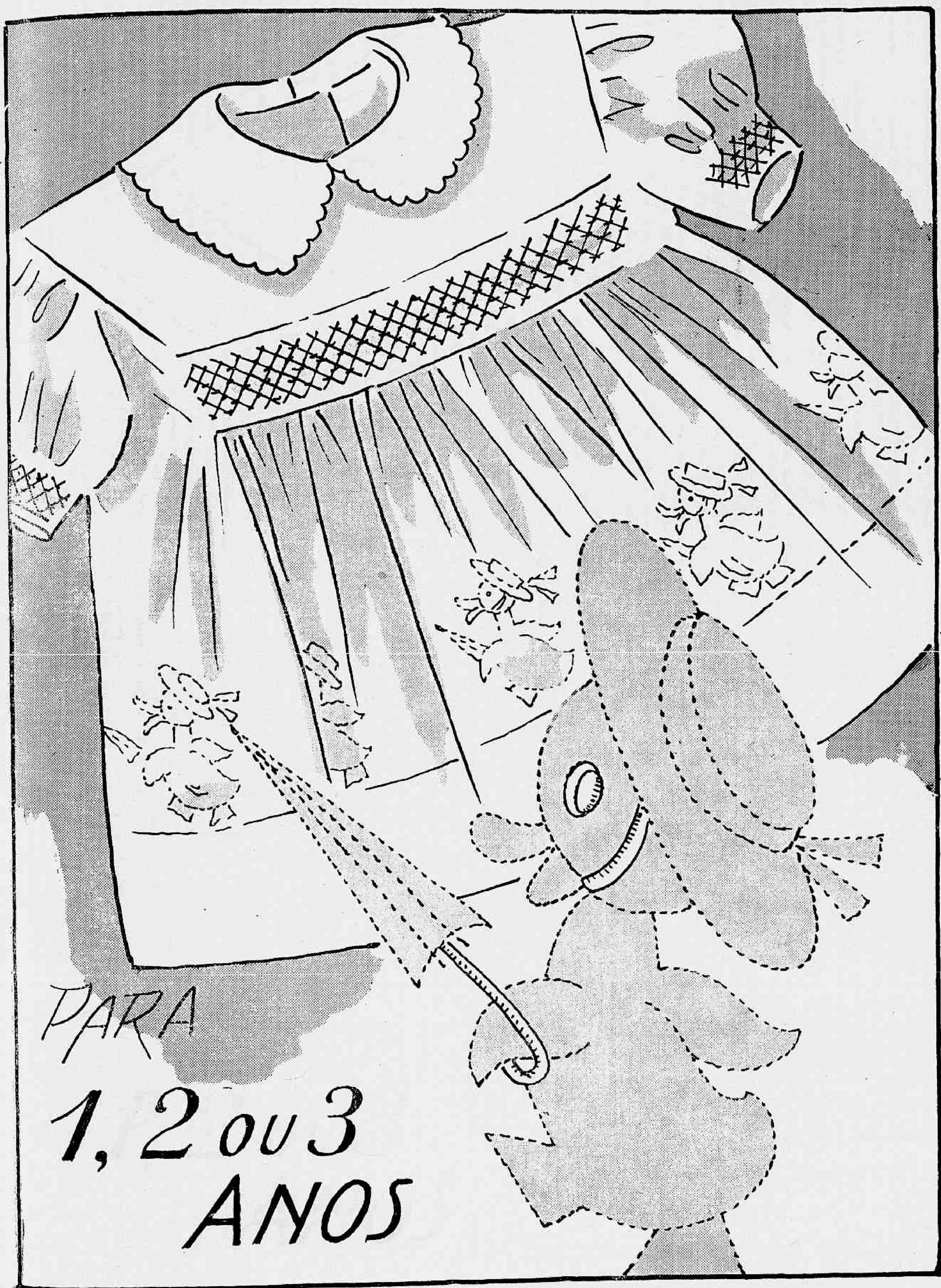


Baby

Os mais lindos modelos

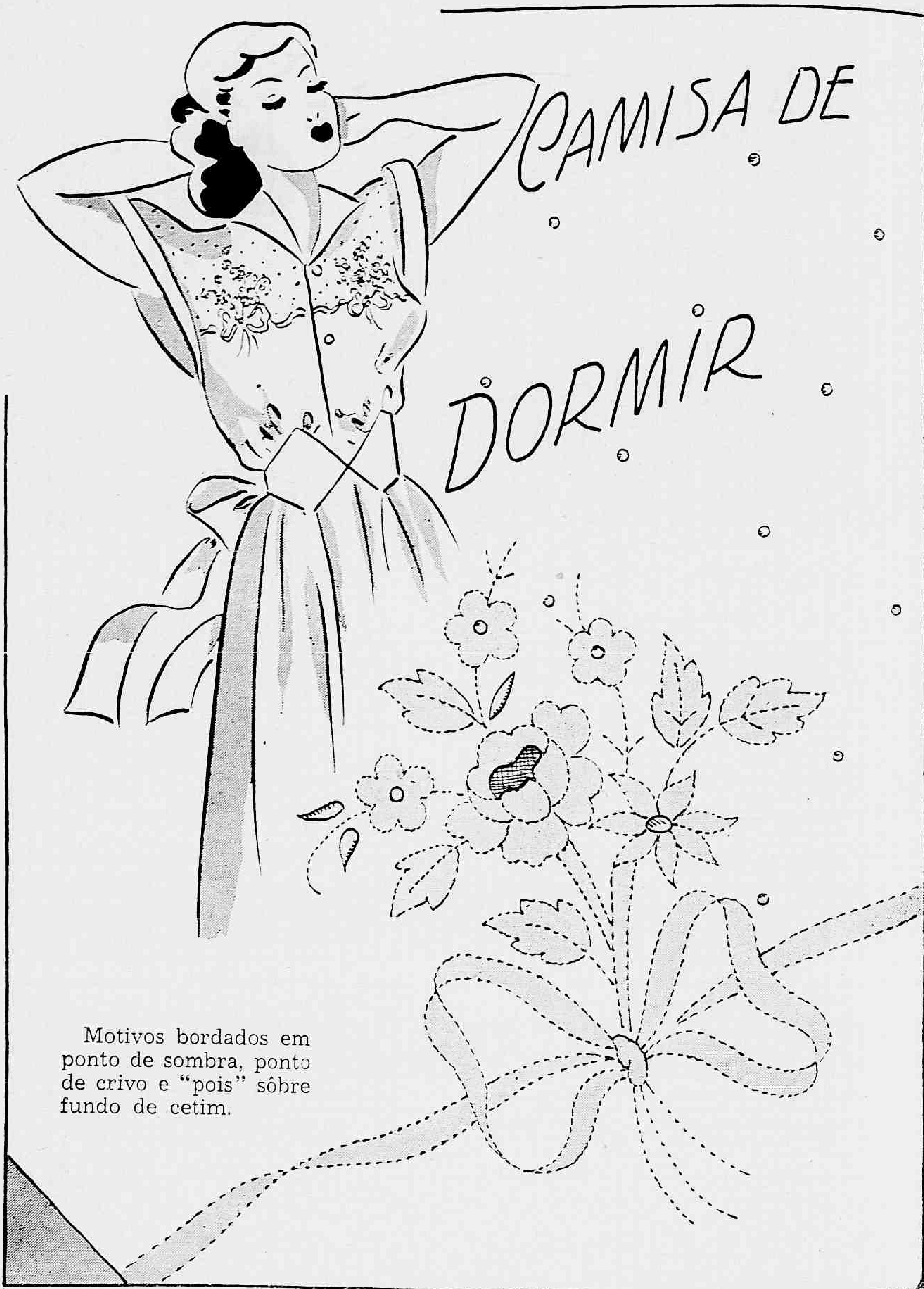
RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



APLICAÇÃO DE MOTIVOS RECORTADOS DE CAMBRAIA AMARELA SÔBRE FUNDO DE CAMBRAIA DE LINHO BRANCO. TRABALHO DE NINHOS DE ABELHAS. GOLA FESTONADA.

"JORNAL DAS MOÇAS CRIOU NO BRASIL UM TIPO PADRÃO DE REVISTA PARA A MULHER NO LAR.



Motivos bordados em ponto de sombra, ponto de crivo e "pois" sôbre fundo de cetim.

ACERTE O SEU RELÓGIO
PELA
RÁDIO RELÓGIO FEDERAL
1490 Kcs. DIA E NOITE NO AR



BARRA PARA TOALHA DE CHÁ — Aplicação de motivos recortados com detalhes em ponto de luva.

Não beba remédio de um frasco que não esteja rotulado nem tome qualquer medicamento às escuras.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Quando a comida está salgada geralmente se diz que a cozinheira se vai embora, mas quase sempre isto acontece quando devem a ela varios meses de ordenado.

* * *

Nos primeiros anos de vida a criança se alimenta exclusivamente de leite, materno ou de vaca, quando se torna adulta come a vaca em bifes.

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-meconica. Resultados surprendentes em qualquer idade Referencias medicas. Maximo sigilo.
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A
S. BEAN Ltd. - Cx Postal 9244 - S. PAULO

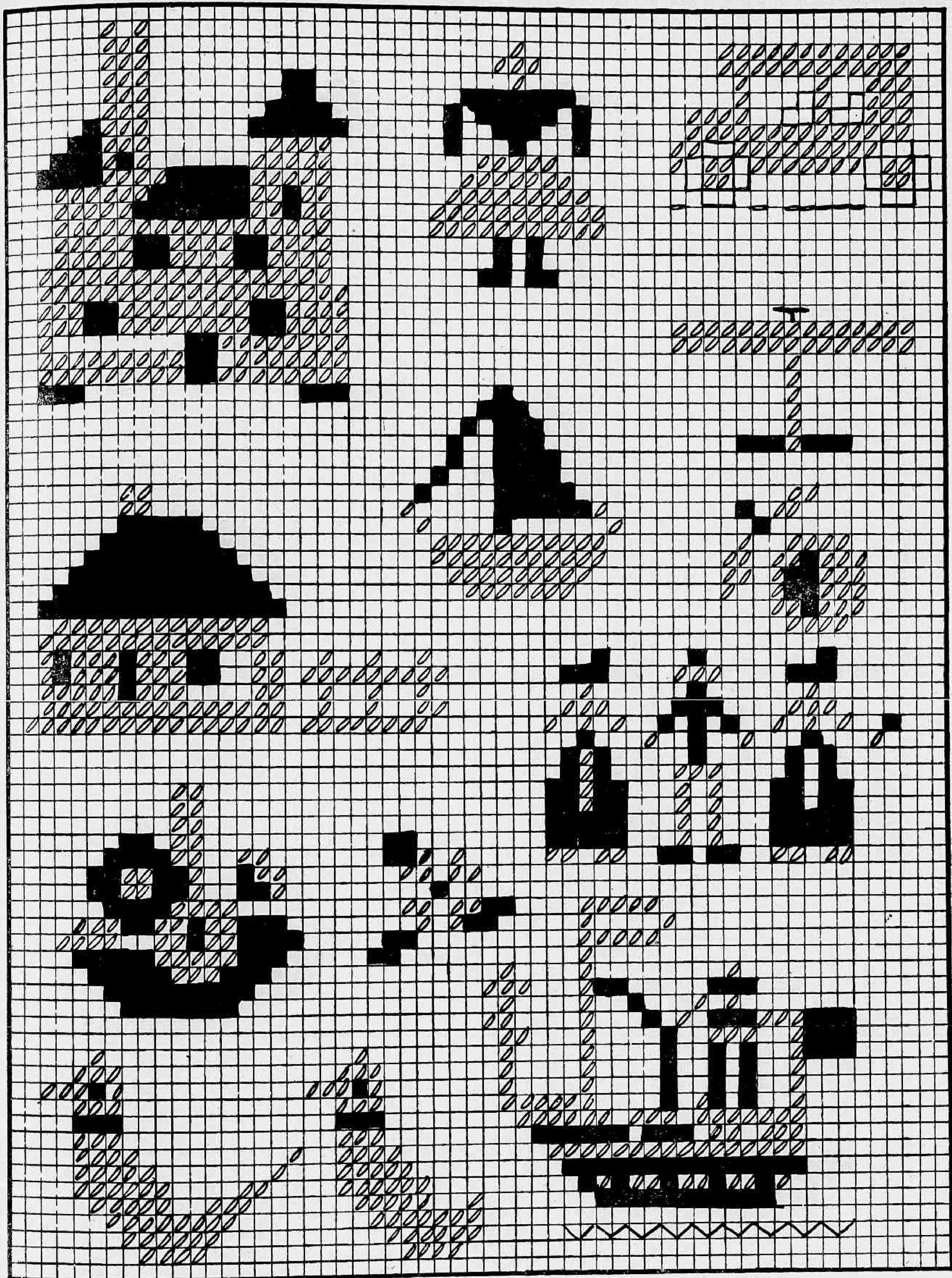


JÔGO DE PANOS PARA COZINHA — TRABALHO DE APLICAÇÃO NAS CÔRES ADEQUADAS, PONTO DE **HASTE** E PONTO CHEIO.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas. 66

Os vegetarianos comem verduras e legumes e criam seus filhos com leite de figos, o que faz considerá-los filhos de figueira.

A água da enxaguágem de roupa deve estar sob a mesma temperatura da água em que se a lavar primeiramente.

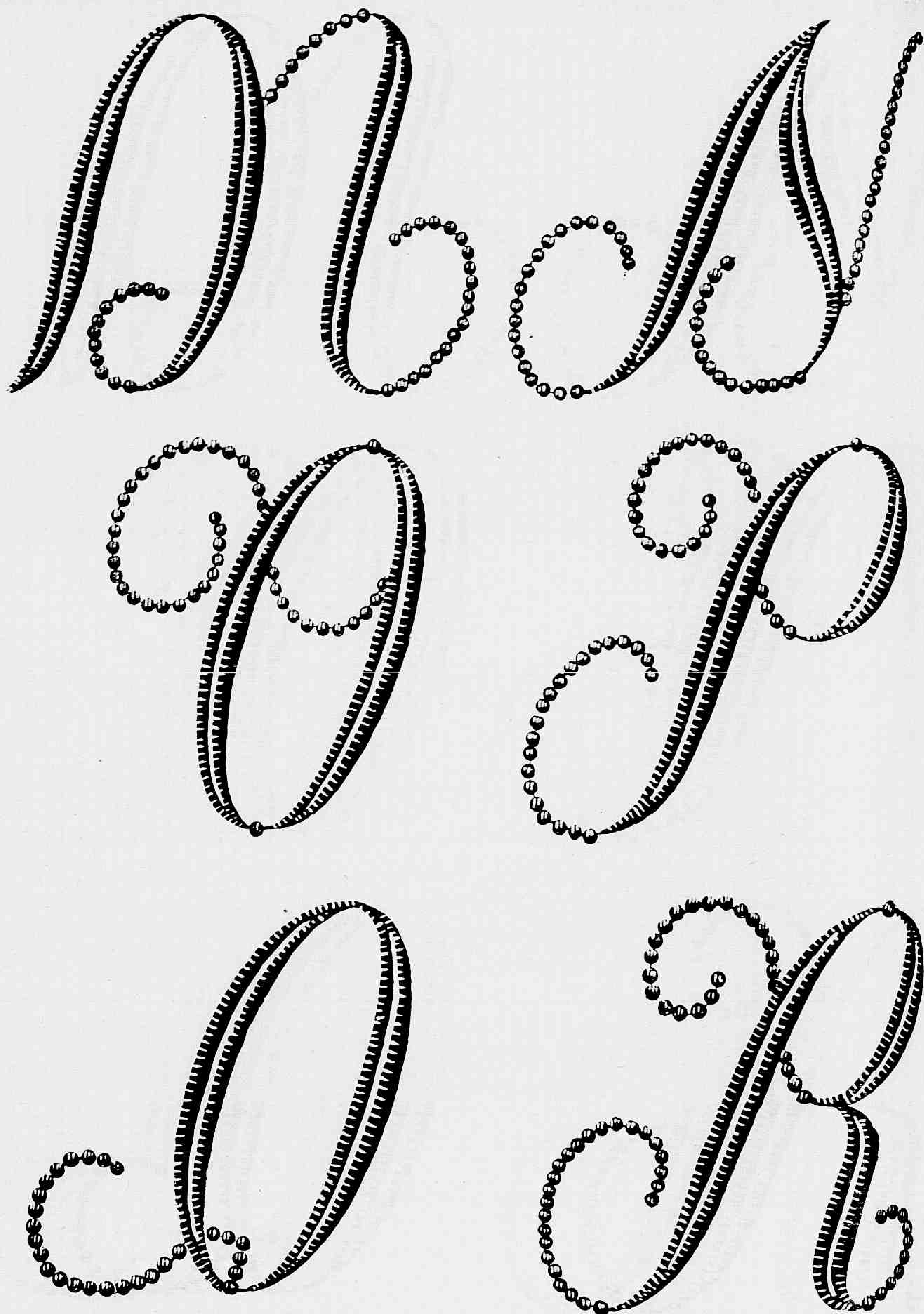


GRACIOSOS MOTIVOS PRÓPRIOS PARA ROUPINHAS DE CRIANÇA QUE DEVEM SER INTERPRETADOS COM LINHA DE TONS BEM ALEGRES.

ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO



ALFABETO BEM SUGESTIVO — TRABALHO INTEIRAMENTE BORDADO EM PONTO CHEIO COM LINHA DA CÔR PREFERIDA.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA FEITA PARA A MULHER NO LAR E NA SOCIEDADE.

CREPÚSCULO

CARLOS FEIJÓ

Na transição do dia que em noite se converte, à sombra do crepúsculo que a terra vai cobrindo, chegando o sol ao fim de mais uma jornada, os sinos da capela, os bronzes da matriz, o carrilhão da Sé, o Ângelus anunciam...

Homem, tu que és vida, és ação, tu que raciocinas, tu que não podes à máquina assemelhar-te e jamais te confundes com os outros animais, detém-te um instante. A Ave-Maria te convida a uma prece. Ora por ti e ora pelo mundo, afoga as tuas dores, esquece as tuas mágoas ou deixa transbordar tua alegria imensa que jorra nesse instante de tua alma feliz... Terás, assim, consôlo, e assim terás paz, e sentirás em ti o grande reconfôrto e a satisfação que redunda da prática de uma ação louvável.

E' ao morrer do dia, é ao cair da noite, que novas esperanças nos batem no coração... Que a porta esteja aberta e possamos acolhê-las, bastando para tanto rezar uma oração...

BRASSO

é braço para limpar metais!



Veja porque Super FLIT é mais poderoso e protege melhor o seu lar:

DDT MATA pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA MATA baratas!

PIRETRO MATA moscas e mosquitos!

ROTENONA MATA moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS MATAM pulgas, baratas e percevejos!

Por isto, use sempre

Super FLIT



que é o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só! E ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!

— Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!

UM LINDO ENSEMBLE *PARA CRIANÇA DE*



MATERIAL NECESSÁRIO — 190 gramas de lã vaporosa azul pálido: 2 agulhas n.º 2½ e n.º 3: 2 botões redondos fantasia.

PONTOS EMPREGADOS — Gaitas 1 e 1. — Jérsei — Ponto Barbaria.

Ponto barbaria: 1.ª carreira — 1 malha pelo direito, 2 laçadas, 1 malha pelo direito, 2 laçadas, etc. 2.ª carreira, pelo avêsso — 1 malha pelo avêsso, tricotar 1 laçada, 1 malha pelo avêsso, 1 laçada, etc., deixar 1 das laçadas da carreira precedente caída sem ser tricotada. 3.ª carreira — 2 malhas juntas pelo avêsso sôbre toda a carreira. 4.ª — tôda pelo avêsso Retomar na 1.ª carreira.

EXECUÇÃO

CASAQUINHO — Começar pelas costas. Montar 98 m., fazer 4 cars. jérsei, depois continuar em p. Barbaria diminuindo 35 m., na 1.ª car. Restam 63 m. Prosseguir direito sôbre 18 cm. Neste momento, formar a cava fechando, de cada lado, 3 m., 2 m., 1 m. Fazer, agora, 3 cm. de p. Barbaria, depois começar a pala tomando as ag. n.º 2 ½ e fazendo as gaitas 1 e 1. Neste momento, deve ter 81 m. Começar as gaitas 1 e 1 sôbre a 2.ª car. de p. Bombaria. Assim que a pala tiver 9 cm. de altura total, fazer as espáduas fechando de cada lado 27 m. em 3 vêzes e as 27 m. do meio devem ser fechadas de 1 só vez.

FRENTE ESQUERDA — Montar 60 m., fazer 4 cars. p. de jérsei, depois começar o p. Bambaria fazendo 27 dim. na 1.ª car., onde deve haver 33 m. A 18 cm. da base, fazer as cavas fechando, à direita, 4 m., 2 m. e 2 vêzes 2 m., fazer 3 cm. de p. Barbaria, depois começar as gaitas com as ags. n.º 2 ½ e com 45 m., 2 car. de p. Barbaria. Na 3.ª car. à esquerda, fazer uma casa a 2 m. da beira e de 3 m. (que serão remontadas na car. seguinte) fazer uma segunda casa a 4 cm. daquela. Assim que as gaitas tiverem 6 cm. de altura, formar o pescoço fechando, à esq., 8 m., 3 m. e 2 vêzes 1 m. Restam 29 m., que se tricota, até a pala medir 9 cm. Neste momento, fechar, à dir., 2 vêzes 9 m. e 1 vez 1 m. Fazer de igual modo a frente direita, mas em sentido contrário e sem casas.



MANGAS — Montar34 m., tric. em p. Barbaria sôbre 15 cm. aumentando 1 m. de cada lado cada 4 cm. 1/2 (3 vêzes). Começar o arredondado fazendo 2 m. de cada lado, depois 1 m. cada 2 cars. durante 4 cm., 1 m. cada 4 cars. durante 3 cm. e 1 m. cada 2 cars. durante 4 cm. As malhas restantes são fechadas de 1 vez.

GOLA — Montar 96 m. com as ags. n.º 2 ½, fazer 4 cars. p. jérsei, depois 5 cm. de gaitas 1 e 1: fechar as m. Levantar sôbre cada ponta da gola 20 m. e tricotá-las em p. de jérsei sôbre 4cars. Fechar as m.

PUNHOS — Montar 60 m., fazer 4 cars. em p. de jérsei, depois 4 cm. de gaitas 1 e 1 e 4 cars. em p. de jérsei, fechar as m.

MONTAGEM — Passar cada parte com um pano úmido. Fazer as costuras dos lados e das espáduas. Levantar sôbre cada lado da frente 100 m. e tricotá-las em p. de jérsei sôbre 4 cars. Fazer os dentes, com uma agulha de coser, em tôda volta do casaquinho, da gola e no alto e na boca dos punhos. Fazem-se êstes dentes como em lingeria, cerrando as malhas mais ou menos em cada cm. Fazer as costuras das mangas, fixá-las nas cavas e coser os punhos. Coser a gola no pescoço e os botões em frente das casas.

CULOTE — Faz-se de dois pedaços iguais. Começar pela base, montar 22 m. para a ponta de entre-pernas, que será sempre tricotada em p. de jérsei. Depois juntar de cada lado, 4 vêzes, 10 m. Estas 40 m. serão tricotadas em p. Barbaria. Trabalhar assim sôbre o direito: 40 m. p. Brbaria, 2 m. juntas, 16 m. pelo direito, 2 m. juntas, 40 m. p. Barbaria. Fazer estas diminuições em tôdas as cars., até esgotar as m. da ponta da entre-pernas. Continuar direito sempre em p. Barbaria sôbre 3 cm. Neste momento, fazer 4 dim. na car. Repetir estas dim. cada 3 cm. A 26 cm. da base, tomar as ags. 2 1/2 e fazer as gaitas 1 e 1 com 65 m.; 2ª car. p. Barbaria. Fazer 3 cm. de gaitas, depois 1 orifício (2 m., 2 m., juntas, 1 laçada; 2 m., 2 m. juntas,

1 laçada, etc.), ainda 2 cars. de gaitas e fechar as m.

MONTAGEM — Passar as duas partes do culote, fazer as costuras dos lados e da entre-pernas. Na base das pernas, cerrar na largura desejada fazendo 3 cars., de m. cerradas a crochê. Fazer um cordão, passá-lo no orifício e terminá-lo por dois pompons.

BONÉ — São necessárias 25 gramas de lã vaporosa azul pálido. Montar 24 m., tric. em p. Barbaria sôbre 32 cm., fechar as m.

Montar para a tira da frente 11 cm., 4 cars. de jérsei, depois 4 cm. de gaitas 1e 1, diminuindo 1 m. em cada extremidade para formar o ângulo do canto do boné. Ainda 4 cars. de jérsei e fechar as m.

Montar para a tira do pescoço 76 m., fazer 4 cars. de jérsei, 4 cm. de gaitas 1 e 1, diminuindo 1 m. em cada extremidade, e 4 cars. de jérsei, fechar as m.

MONTAGEM — Passar cada parte com um pano úmido, dobrar em duas a tira de p. Barbaria, fazer a costura nas costas do boné; ajustar por uma fina costura as duas tiras de gaitas fazendo os ângulos bem nítidos e, após ter feito os dentes como no casaquinho, fixar estas tiras sôbre o boné por meio de pontos invisíveis. Terminar por um cordão, fixar de cada lado sob os ângulos e terminar por dois pompons.

TROVA

Guardo quase satisfeito
as velhas mágoas e as novas:
se já não cabem no peito,
transformo-as tôdas em trovas.

Júlio Maciel

A BELEZA E' OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso, do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.



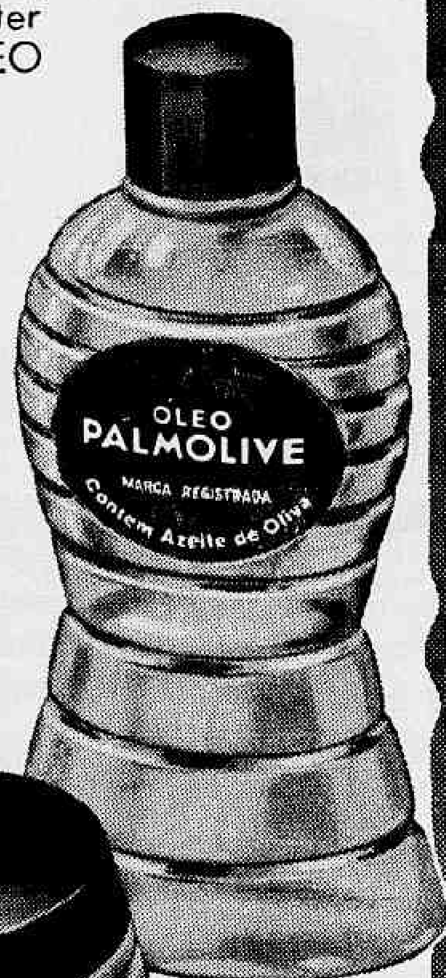
ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!



Cr$ 10,00

TAMANHO MÉDIO Cr$ 10,00
GRANDE Cr$ 15,00

OBP 4



25 DE DEZEMBRO DE 1950.

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



16 DE FEVEREIRO DE 1951.

Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus freguêses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



MOCOCA, 3 DE JULHO DE 1950.

Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.



ESTAÇÃO FRIGORÍFICO, 12 DE JULHO DE 1950.

Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zujenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consulta: sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

521

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ______________________

RUA ______________________ N.º ______

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

Eis o Que Realizou Uma das Inúmeras Alunas Do

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO



Dna. Maria Hui, residente nesta Capital, que confeccionou êste lindíssimo vestido de noiva, escreve-nos o seguinte: "Se alguem merece os meus agradecimentos, é a essa escola que devo os maiores, pois nunca aprendí tanto em tão pouco tempo.



Dna. Maria Hui
S. Paulo - Capital

UM ROSTO BONITO



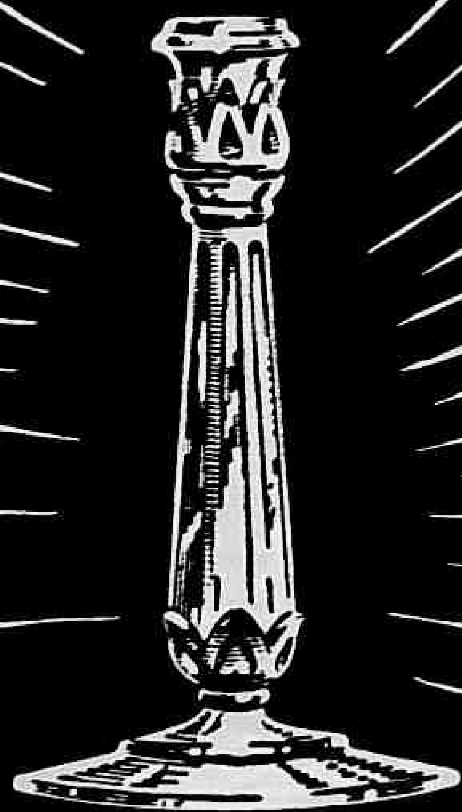
SEM MANCHAS, SEM ESPINHAS SEM RUGAS, SEM CRAVOS, FAZ O ENCANTO DE TÔDA MULHER

CREME POLLAH

DARA A SEU ROSTO UMA IRRESISTIVEL BELEZA

Vende-se nas farmácias e perfumarias.

Silvo



LIMPA E LUSTRA PRATARIA

MARK TAYLOR em

20º CAPÍTULO — Exclusividade





1





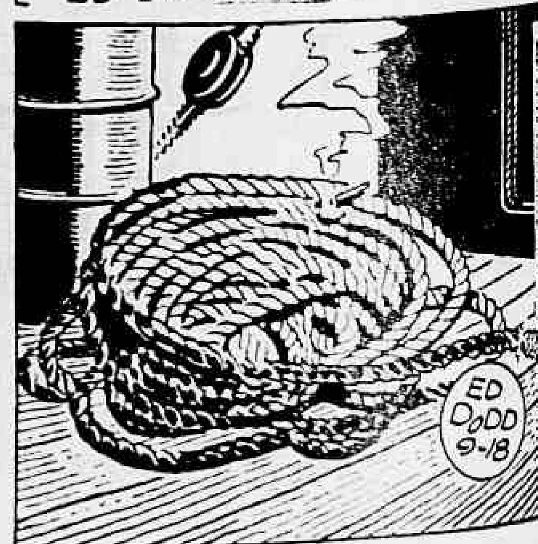
2





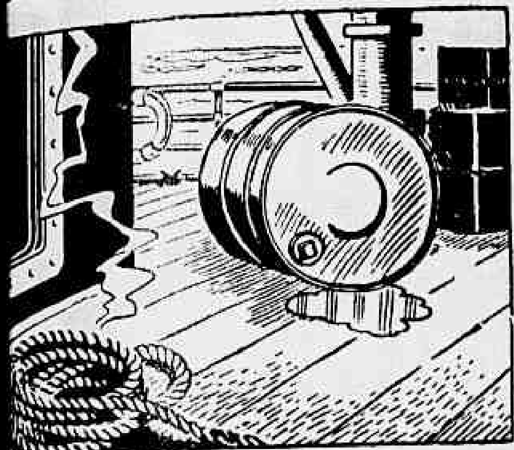
3





4

Crime no Polo Artico
para JORNAL DAS MOÇAS





5



6





7





8



As cáries o ameaçam?

Não, nunca! — se você escovar os dentes freqüentemente com a escôva TEK. Graças ao seu desenho anatômico, a Escôva TEK tem uma "ação dupla", isto é: limpa os dentes *por dentro*, onde a maioria das cáries tem início, e *por fora*, para garantir um sorriso saudável e brilhante.

E são mais econômicas, porque as

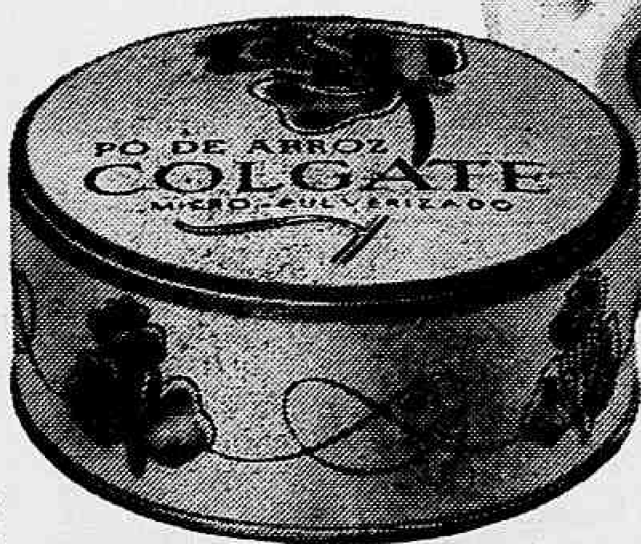


Um produto da Johnson & Johnson 8.789

Um Finíssimo Véu de Beleza com Pó de Arroz

COLGATE!

De maravilhosa aderência, o Pó de Arroz Colgate forma em sua cútis um finíssimo véu de beleza que permanece muitas horas. Seu perfume insinuante e suas vibrantes tonalidades aumentam a sedução de seus encantos. Pó de Arroz Colgate embeleza a cútis, dando-lhe uma transparência aveludada de pétala de rosa...



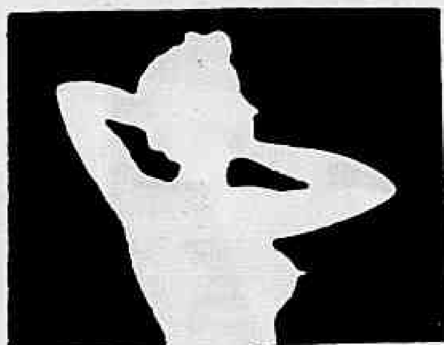
PÓ DE ARROZ

COLGATE!

PC 10

Um finíssimo véu que Embeleza e Perfuma a Cútis!

TORNE SEU BUSTO MAIS FIRME MAIS JOVEM



Restaura em poucas semanas os seios caidos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Não encontrada no local, envie Cr$ 35,00. C. Postal 1724, Rio que remetemos. Atendemos reembôlso.

ESPINHAS.

Erupçõis da Pele.

... DE QUALQUER ORIGEM

combatem-se cientificamente com VACINOSAN vacina em forma de creme para ser aplicado na pele, à noite

CARACTERÍSTICAS DE VACINOSAN :

1 — neutraliza as toxinas dos germens formadores das espinhas.
2 — regenera os tecidos destruidos deixando a pele livre das imperfeições.

Agora, também em tamanho econômico

À venda em todo o Brasil.

Enviem seus endereços, Cr$ 1,20 para o porte, e receberão inteiramente grátis 1 ról-roupa, para uso de 1 ano. Reembôlso — Caixa 3061 - R. de Janeiro

A ÚLTIMA CARTA DE AMOR

(*Conclusão*)

Uma ilusão de amor. Isso era tudo. Uma breve parte de felicidade, e nada mais. Entretanto, um relógio próximo deu três batidas. E o escritor nada escutou. Viajava por um país de sonhos, em meio à noite estrelada. Não queria olhar para a realidade. Era como se temesse perder suas ilusões.

— Esperava-te, talvez sem saber"...

Era algo mais do que uma carta de amor. Era uma confissão de sua alma. Quase de madrugada, chegou ao final. A viagem através de si mesmo durara tôda a noite. Depois, dobrou o papel o colocou-o num envelope branco. Mais tarde, chegaria ao seu destino. Por enquanto, aquelas palavras ficariam ali dentro da gaveta de sua mesa.

— Amanhã... — murmurou êle.

— Então, lembrou-se de sua filhinha.

Vou vê-la...

Subiu lentamente os degraus que conduziam ao dormitório de suas filhas. Um pequeno raio de luz se filtrava através da porta, um pouco entreaberta. Ao lado da cama de Anita, estavam sentadas Teresa e Clotilde, sua outra filha, que contava dez anos.

Que aconteceu?

— Nada... não te assustes... ela passou a noite bem inquieta, mas, agora, está dormindo...

— Anita te chamou, papai... queria falar contigo...

— O que acontece, Roberto, é que estas meninas são muito pegadas contigo, e depois de tudo elas são a única razão de nossa vida.

— É verdade, Tereza... a única razão...

Havia uma nota estranha na voz de Roberto. * * *

No dia seguinte, pouco antes do meio dia, Roberto voltou a trabalhar. De uma das gavetas de sua mesa retirou o envelope que ali guardara na noite anterior. Abriu-o. Leu aquelas páginas como se pertencessem a um desconhecido, friamente, com indiferença.

— Mas... que tolice!

E, assim dizendo, êle rasgou-a em pedaços. Era a última carta de amor que escreveria. Tudo seria melhor assim. Sem esfôrço nenhum reintegrava-se em seu verdadeiro clima doméstico. Ocupava seu lugar de sempre em sua vida, ao lado de sua mulher e de suas filhas. Como pôde pensar de outra maneira? Uma aventura? Seria lamentável... Tudo aquilo se evaporara com as sombras da noite. Preferia o sol, que tudo inundava de luz. Da cozinha, chegava a voz suave de Teresa:

— Meninas, vão pondo a mesa para o almôço...

Tudo estava nos eixos, novamente, até o seu coração.

E sentia-se feliz. Era melhor assim...

ixão Trágica

36.º CAPÍTULO - Resumo - Ricardo, r e pentinamente, de chicotear Columba e ordena: — Levante-se, um cavalo e desapareça. A jovem levanta-se dificuldade e Ricardo lhe oferece uma bôlsa com eiro. Pouco depois, Columba, montando núm dos dos de sir John, deixa o castelo e, após uma lon- ornada, morta de cansaço, pára diante de uma ca- Nesta casa, a jovem encontra como empregada ny, que fôra companheira de Barton, e esta reve- ue o temível Barton não é seu pai.

Se aquela revelação tivesse sido feita antes... quando acabava de conhecer Ricardo... Teria dei-xado Gil Barton e tudo teria sido diferente...

NUNCA ME PREOCUPEI COM A MINHA ORIGEM... UM DIA, PORÉM, DESCOBRI QUE TINHA NASCIDO NA PRISÃO, DO AMOR DE DOIS PRESOS.

QUE NOBRE ORIGEM!

QUE QUER DIZER?

BARTON NÃO É SEU PAI, MAS NÃO COMECE A PENSAR QUE PODE SER A FILHA DO REI DA INGLATERRA. NÓS NASCEMOS NA LAMA, E ÊSTE É O NOSSO DESTINO...

EIS O CAVALO!

ENTÃO, ÊLE CHEGARÁ DAQUI A POUCO. SIGA O ATALHO, ATÉ O RIACHO, E DEPOIS DOBRE À DI-REITA. AO CHEGAR ÀS MONTANHAS, TOME O DESFILADEIRO DO CERVO..

SÃO LUGARES SELVAGENS, MAS BARTON PODE CHEGAR ATÉ LÁ. POR QUE ME PER-SEGUE, SE NÃO É MEU PAI?

TALVEZ GOSTE DA MANEIRA DE VOCÊ DANÇAR E CANTAR. CORRA SEM VIRAR PARA TRÁS. EU PROCURAREI DESPISTÁ-LO.

VOCÊ PREJUDICOU-ME, MAS AGORA LHE AGRADEÇO... ADEUS!

Pouco depois, chega Barton, acompanhado por alguns homens...

VAMOS MUDAR OS CAVALOS...

ESTÁ BEM.

PENNY! VOCÊ POR AQUI?

Mais uma vez, Penny agiu levada apena pelo egoismo. Ela quer separar para semp Barton de Columba, pois quer reconquista o homem que, apesar de tudo, ainda ama

A mulher reconheceu Black Bart, famoso bandido. Gil Barton está em ótima companhia

DA ÚLTIMA VEZ QUE NOS ENCONTRAMOS, NÃO TINHA VOCÊ ESSA BARBA. COMO NOS DIVERTIMOS EM BRISTOL. LEMBRA?

ORA, SE LEMBRO! NÃO HAVIA ALGUMA COISA ENTRE VOCÊ E BARTON?

PRAZER EM VÊ-LA... ESPERO QUE ME DIRÁ O CAMINHO TOMADO POR COLUMBA...

SIM, MAS AGORA SOMOS APENAS BONS AMIGOS...

PODERIA NÃO DIZER NADA, VISTO QUE NOSSO GRANDE AMOR NÃO EXISTE MAIS. NADA TENHO A VER COM SUA VIDA, QUERIDO GIL

VOCÊ É MESMO MUITO SIMPÁTICA, PENNY.

SAIBA QUE CONTRATEI BLACK BARTON E SEUS HOMENS PARA ATACAR O CASTELO DOS CUMBERLANDS E RAPTAR COLUMBA. ESTOU DECIDIDO A TUDO.

ELE NOS PAGA MUITO BEM. NEM SEI ONDE ARRANJOU TANTA GAITA!

ESTAVA DISPOSTO A MATAR OU A MORRER PARA RAPTAR COLUMBA. AGORA ESTOU DISPOSTO A LHE DAR UM TIRO SE NÃO FALAR...

OS MODOS DE SEMPRE. SE QUER ENCONTRAR A MOÇA, SIGA PELO CAMINHO DE MONTROYAL E BÔA SORTE!

Pouco depois, Barton e seus homens deixam o lugar.

ADEUS, PENNY. ASSIM GOSTO DE VOCÊ...

ADEUS, BELEZA. OBRIGADO PELO PRATO DE FEIJÃO. ESTAVA ÓTIMO!

Penny os acompanha com o olhar.

CORRAM CORRAM A' VONTADE!

Penny conhece aquêles olhares e sabe que o que fez lhe custará muito caro.

CHEGAMOS A MONTROYAL E NADA...

NÃO DEVIA TER FEITO ISTO!

Ao cair do sol, os bandidos voltam a aparecer. Penny esperava por isso, mas, assim mesmo, tem medo... Barton não deve ter gostado da brincadeira...

ONDE ESTÁ A MOÇA?

PERTO DO POÇO. QUE DESEJAM AGORA?

SAIA DA FRENTE, OU SERÁ PIOR!

(CONTINUA)

"PESCANDO ESTR

Arnaldo Amaral é um dos maiores nomes do rádio e um dos que há mais tempo militam nesse ambiente, onde tudo parece uma festa — para os ouvintes, naturalmente — mas é trabalho árduo para os que dêle fazem o seu meio de vida.

Arnaldo Amaral é, portanto, um trabalhador, um artista que, dirigindo alguns programas radiofônicos, tem apresentado outros nomes já agora também famosos. "Pescando Estrêlas", por exemplo, o programa da Rádio Clube, que estamos apresentando, tem sete anos de existência e dêle saíram nomes



Arnaldo Amaral parece "bravinho", mas não é. Vejam como está êle gentilmente auxiliando a jovem e futurosa artista Elvira Estrêla.

Aqui está uma jovem de futuro. É Dilza Vieira. De acôrdo com o "ouvido clínico" de Arnaldo, ela terá um cartaz tão grande como o de Dalva de Oliveira.

Aqui está um aspecto do auditório completamente lotado. Será que um dêsses foi "pescado"? À direita, temos o conjunto de Waldyr Azevedo, que é sempre muito aplaudido.



"ELAS"

como Zezé Gonzaga, Jamelão, Norma Suely, Doris Monteiro, Trio Guarás, Angela Maria e outros mais, que estão abrilhantando inúmeros programas. Vejamos, porém, o que apanhamos nesta "pescaria" de hoje.



Auxiliado por Murilo Nery, Arnaldo Amaral atira o seu famoso anzol que "fisgou" o notável sambista Humberto Martins, que já está na frigideira.



Não sabemos se existe peixe estrêla. Há estrêlas marinhas e aqui está uma que foi pescada. E' Helenice Therezinha.

Foram necessários vários anzóis para "f i s g a r" êsse gracioso conjunto que se chama "Garôtos de Cuba".



E aqui está o ótimo conjunto vocal, "Anjos do Céu", que não quer nada com os do "Inferno".



Rádio Guanabara

PRC-8 1.360 kCS

OFERECE AS MAIS BELAS MÚSICAS DO REPERTÓRIO POPULAR INTERNACIONAL NA INTERPRETAÇÃO DAS MELHORES ORQUESTRAS, E NAS VOZES DOS SEUS MAIS FIEIS INTÉRPRETES EM

"Festival de Melodias"

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS ÀS 20,05 NUMA

CORTEZIA DAS

Casas Gebara

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

"Confia" e terás o "sofrimento" de todo "aquêle que abona" (2 - 1).

Ao "sofrimento" vais te "entregar" se fizeres "mau juizo" (1 - 1).

"Imediatamente" faço um "enigma" com êste "enigma" (2 - 2).
(*Col. de Zélia*).

Metamorfoseadas (Tipo casal):

Essa "dança" é própria de "bailarico" (7 - 7).

Naquela "choça" encontrei um "cabaneiro" (6 - 6).
(2 *Cols. do Recruta*).

Auxiliares:

I

+ cola = **Habitante**
+ duta = **Procedimento**
+ dúcia = **Audácia**
+ tada = **Mordedura**
+ no = **Azul**

Conceito: **Falta de lealdade.**

II

+ da = **Trabalho**
+ ço = **Leito**
+ no = **Estrago**
+ mo = Diabo

Conceito: **Independência.**

—:—

QUAL A PROFISSÃO ?

Rita Folgada

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Auxiliar: Embelezar.

Metamorfoseadas: Muda-Mudo; Suma - Sumo; Linho - Linha.

Provérbio: "Boa cama faz quem nela se deita".

Profissão: Jardineiro.

PROBLEMA N.º 103

Horizontais: 3 - Encanto; 6 - Deus egípcio; 7 - Sair; 9 - Crédito; 10 - Raiva; 11 - Existes; 13 - Trepadeira convolvulácea; 15 - Vertice da protuberância occipital externa; 16 - Desbravado; 17 - Medida de uma superfície; 18 - Arvore de Timor; de madeira amarelada e cetinosa; 19 - Carta de jogar; 20-Povoação do conselho de Penafiel, distrito do Pôrto, Portugal; 22 - Rio da França; 23 - Demoras; 26 - Nome de duas constelações boreais, vizinha do polo ártico (pl.).

Verticais: 1 - Nota musical, 2 - Interjeição designativa de surpresa, admiração ou dôr; 3 - Perversa; 4 - Rabiscas; 5 - Grito de dôr; 6 - Açude; 8 - Entregavas; 9 - Vendera a crédito; 12 - Grande peixe muito saboroso (Bras.); 14 - Reza; 15 - Partias; 20 - Engano; 21 - Membros empenados das aves; 24 - Pronome pessoal; 25 - Artigo masculino plural.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais:** 1 - Para; 5 - Ator; 6 - Seta; 7 - Crer; 8 - Ora; 9 - Ao 10 - Ra; 12 - Suas.

Verticais: 1 - Páscoas; 2 - Aterrou; 3 - Roteara; 4 - Arar; 11-As.

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de

AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar

Propriedade da

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:

Alvaro Menezes

Redator - chefe:

Alberto Menezes Corrêa

Secretário:

Oliveira Herencio

Telefones:

Diretor: 23-1472

Redação: 43-2431

Publicidade: 43-0736

Oficina 28-8943

Oficinas em edifício próprio Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Edézio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustórgio Wanderley, Eugenia Porsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.

Venda avulsa: — CR$ 5,00 em todo o Brasil.

ASSINATURA:

Anual reg. CR$ 300,00

Semestral reg. CR$ 150,00

NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

Auxilie os cegos adquirindo os produtos por êles manufaturados.

* * *

O analfabetismo é um atraso que não se acaba com dinheiro, mas com pacientes ensinamentos.

* * *

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante da sua redenção.

CURIOSIDADES CIENTÍFICAS

TEORIA SÔBRE OS ANIMAIS DA AMÉRICA

Um notável zoólogo norte-americano, Austin H. Clark, do museu nacional dos Estados Unidos, acaba de lançar uma interessante teoria sôbre os animais das Américas.

Sustenta Clark que os animais da América do Sul são essencialmente os de uma grande ilha tropical isolada. Os animais da América do Norte, porém, com raras exceções, são os que existem na grande massa terrestre do hemisfério norte.

Os europeus que colonizaram a América do Norte encontraram poucas formas animais que não conheciam no Velho Mundo. Mas os espanhóis e portuguêses que povoaram a América do Sul viram-se diante de animais tão estranhos como seriam os de um outro planeta.

A explicação de Clark é que o continente da América do Norte estava ligado à Eurásia durante a Idade Glacial e que, então, os animais puderam fazer migrações através do hemisfério setentrional. Durante os milhões de anos decorridos entre as migrações da Ásia para a América do Norte, ou vice-versa, muitos "focos de evolução" se estabeleceram no Novo Mundo e dêsses focos se desenvolveram espécies. Essas espécies, contudo mantiveram os tipos fundamentais. Os ursos tornaram-se maiores, mais ferozes e de coloração diferente, mas continuaram a ser ursos.

Os tipos fundamentais da América do Sul, por outro lado, provavelmente vieram, num passado mais distante, da grande massa de terra setentrional, e alguns, também, da Australásia e da Antártica. Há nada menos de 100 000 000 de anos atrás, viram-se isolados da América do Norte e da Antártica.

Durante os milênios decorridos, depois de existir ligação terrestre entre a América do Norte e a do Sul, os animais puderam emigrar de uma para outra e, assim, se modificaram as espécies que se encontram em tôdas as partes do hemisfério. Animais sul-americanos, como tatus, por exemplo, penetraram até à região onde hoje se encontra o Estado de Texas, nos Estados Unidos, ao passo que espécies norte-americanas, como o veado, que penetraram na América do Sul, tiveram de se modificar sensìvelmente para sobreviverem.

FATOS E REALIDADES SÔBRE AS SERPENTES

Falando num programa radiofônico pela General Electric, o Sr. Roger Conant, encarregado da seção de reptis do Jardim Zoológico de Filadélfia, observou:

"Os casos que são contados sôbre as cobras são curiosos. Zombamos das pessoas que acreditam em fantasmas ou na magia e as acusamos de supersticiosas, ou simplesmente de idiotas, e, contudo, mostramo-nos dispostos a acreditar nas mais fantásticas histórias a respeito das serpentes".

Uma das abusões mais espalhadas a respeito das cobras — observou Conant — é que aquêles animais formam um laço para apertar o pescoço das vítimas.

"A cobra — explicou êle — é fisicamente incapaz de se levantar o se manter enrolada ao mesmo tempo".

Nada de entupimentos, nem nos canos das casas nem no nariz da gente: os corpos estranhos devem ser retirados incontinente.

* * *

Sem harmonia a música da beleza destôa.

NOVO MÓVEL

(*Conclusão*)

COMO USAR

A senhora Carroll fêz um breve relato das utilidades do novo móvel. Pela manhã, coloca sôbre êle todo o desjejum da família e, a seguir, leva-o para um canto da casa, onde haja sol. Depois do café, volta com a louça suja para a cozinha, e ainda serve para pôr os objetos molhados. Pode servir para o chá das 5, no terraço, ou pode ficar junto ao fogo, com os pratos da refeição principal, que são depois levados para o local onde vai ter lugar o "banquete". Os assentos escamoteáveis podem ser guardados sôbre a superfície, formando uma segunda mesa, ou sob o móvel, ficando inteiramente encobertos. Os bancos são presos por dobradiças e tirantes, e podem ser destacados da mesa e postos sôbre seus próprios pés, quando necessário. A mesa pode ser feita de aço, de madeira, simples ou lavrada, pintada ou envernizada, enfim, como desejar o freguês.

A própria senhora Durance é de opinião que a mulher pode revolucionar os hábitos domésticos e facilitar muito seu trabalho, se puser sua mente a trabalhar, para resolver os problemas que diàriamente lhe surgem, e que são, por grande maioria das mulheres, aceitos como parte integrante da tarefa da dona de casa. Acredita, ainda, que o seu êxito em resolver as dificuldades da sua filha poderá servir de estímulo a outras mulheres que procuram resolver seus problemas domésticos.





Elegante vestido para baile de nylon e cetim raion guarnecido de folhas no decote e adornado de rosas e larga fita de tafetá raion na ampla saia. Estola destacável de nylon.



ENATA FRONZI
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

ESTRANHARÃO os colecionadores desta galeria que por vêzes n[illegible] apareçam artistas do teatro. E' uma homenagem que prestamos a quem tan[illegible] com contribuindo para a arte no Brasil, e, por isso, já aqui estiveram nomes com[illegible] Procópio, Eva, Bibi, Dulcina, etc. e hoje Renata Fronzi.

Renata é filha e neta de artistas teatrais, tendo estreado na comé[illegible] em São Paulo, com Eva Tudor, e, a seguir, com seu pai, o ator italiano Cesar Fr[illegible] na opereta. Excursionou pelo Brasil e Argentina, estrelou com enorme sucesso [illegible] companhias, abandonando o palco em 49 ao desposar Cesar Ladeira.

Já então, com o espôso, revelou-se autora e diretora, apresentando [illegible] famosos "Cafés Concerto" e escrevendo algumas peças interpretadas por Dercy G[illegible]nçalves e duas revistas "Olha o Pixe!" e "Adorei Milhões", sendo que nesta reap[illegible]eceu como atração. Gravou há pouco, em disco "lon-playng", dois sambas e apres[illegible]-se novamente ao público na revista de Cesar e Geysa Boscoli "Loura ou Moren[illegible]" ao lado de Mara Rubia. Renata fala corretamente espanhol, italiano e inglês — [illegible] já está ensinando aos filhos Cesar e Renato — e conhece perfeitamente o "balle[illegible]

NÃO FORAM PUBLICADOS
OS DIAS: 10 A 15